

RE (Fa)
n. 44 ago. 1939

FAN MAGAZINE



AGOSTO
1939

2 \$



LORETTA YOUNG

CASA
NOGUEIRA
EM SUAS
NOVAS INSTALAÇÕES
A RUA SÃO BENTO, 533
TEM A HONRA DE
OFERECER A ELITE
PAULISTANA ESTES
CONJUNTOS MARAVILHOSOS



Recebemos sempre as ultimas novidades da Europa

Uma visita ao nosso estabelecimento, será proveitosa
a V. S., afim de apreciar nosso sortimento e preços de
PORCELANAS, CRISTAIS, FAQUEIROS E UTENSILIOS DE USO DOMESTICO

CASA NOGUEIRA

Rua São Bento, 533

São Paulo

(Local da antiga Casa Franceza)



Mais Triunfos Paramountezes!



AQUI está o elenco pelo qual V. ansiava...

Claudette COLBERT

Isa MIRANDA

Irene DUNNE

Dorothy LAMOUR

Vivien LEIGH

Madeleine CARROLL

Elizabeth BERGNER

Barbara STANWYCK

Paulette GODDARD

Ellen DREW

Gary COOPER

Ronald COLMAN

Douglas FAIRBANKS Jr.

Ray MILLAND

Charles LAUGHTON

Joel MAC CREA

Allan JONES

Akim TAMIROFF

Tito GUIZAR

George BRENT

John HOWARD

Robert PRESTON

...e os espetáculos com os quais V. sonhava...

Colbert
"MEIA NOITE"
— Midnight —
Ameche-Barrymore

Carroll
"BORBOLETA DE SALÃO"
— Café Society —
MacMurray-Sh. Ross

Bergner
"VIDA ROUBADA"
— Stolen Life —
Michael Redgrave

De MILLE
"ALLIANÇA DE AÇO"
— Union Pacific —
Mac Crea-Stanwyck
Tamiroff-Preston

Dunne
"CONVITE À FELICIDADE"
— Invit. to Happiness —
Belleza! Doçura!

Allan Jones
"A VIDA DE VICTOR HERBERT"
— Victor Herbert Operettas —
Musica! Romance! Luxo!

Cooper-Milland
"BEAU GESTE"
de Will. Wellman
Assombro! Emoção!

Colman
"A LUZ QUE SE APAGOU"
— Light that Failed —
Espectacular!

Lamour-Guizar
"TEATRO FLUTUANTE"
— S. Louis Blues —
Musica! Romance!

Fairbanks Jr.-Fyffe
"RULER OF THE SEAS"
de Frank Lloyd!
Grandiosidade!

Isa Miranda-George Brent
"PORTRAIT ON DIAMONDS"
de George Fitzmaurice

de Frank Borzage
"PASSAGEM DISPUTADA"
— Disputed Passage —
Lamour-Tamiroff-Howard

... tudo para maior gloria da Marca
que simboliza a propria gloria:

4/2/1935
v bens
S.
"Paramount"

FANMAGAZINE

Ano IV — Agosto de 1939 — No 44

Direção de: J. ROTTEN

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
TIPOGRAFIA

Rua dos Gusmões, 144 — Telefone, 4-7910
Caixa Postal, 2368 — SÃO PAULO

NUMERO AVULSO . . . 2\$000

ASSINATURAS

1 ano 22\$000
1 semestre 11\$000

REGISTRADO

1 ano 28\$000
1 semestre 14\$000

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.



SENHORA! quer saber

"Como ser amiga dos
ex maridos?"

JOAN CRAWFORD

o dirá no proximo
numero de Setembro
e mais

Historias inéditas sobre

ERROL FLYNN
DOROTHY LAMOUR
e outros astros e estrelas

Ultimos cochichos e
boatos da cidade luz

De Hollywood especialmente
para FanMagazine

Encomende antecedente-
mente ao seu jornaleiro
o numero de Setembro de

FanMagazine

PERSONALIDADES

George Brent	6
Henry Fonda	12
Irene Dunne	16
Viviane Romance	18
Robert Taylor	20
Shirley Temple	26
Clark Gable e Carole Lombard	27

FOTOS

Loretta Young (20th. Century Fox)	CAPA
Proximos films	10
Robert Taylor e Barbara Stanwyck	21
Lanny Ross	22
Claudette Colbert	23
Nancy Kelly	32
James Cagney	33
Bette Davis	36

COMENTARIOS

A Industria dos Autografos	7
Via Aérea	8
O destino dos films daqui a 100 anos	9
O que pensam as Mulheres brasileiras das Mulheres de Hollywood	11
Não leve muito a serio o primeiro amor	13
O cuidado da Cutis	15
Pequenas Historias sobre	19
Alô, Alô, Hollywood	30

NOSSAS ORIGINALIDADES

O que não se vê no Cinema	14
Na Vida e na Tela, Cupido é Vencedor	24
Os Fans gostam delas	28
Com elas se vestem	34

ASSUNTOS DIVERSOS

A Porta do Viveiro	46
Uma depois outra — Humorismo	48
Uma Hora de Passatempo	52,

O antigo e o moderno...
Jo Ann Sayers e Lynne
Carver, simpáticas atri-
zes da Metro-Goldwyn-
Mayer, demonstram
não só as diferenças,
mas os pontos de se-
melhança entre as mo-
das de ontem e de hoje.



Uma brilhante vitória

Hoje, Brent com o mundo a seus pés. Ontem, Nolan com a cabeça a prêmio.

George Brent já foi um herói revolucionário. Dezoito anos depois de Março de 1904, data de seu nascimento, quase conquistou a independência da Irlanda, por ocasião da revolução verificada naquela terra.

Durante sua infância, laborava nos campos de seu torrão natal, pescava nos rios Shannon e escutava com entusiasmo as narrações que seu pai lhe fazia sobre as lutas que os irlandezes sempre tiveram da civilização e os grandes ideais sobre a Liberdade.

George e sua irmã, mais tarde, tiveram que imigrar para America, depois do falecimento de seus pais, durante a época da grande guerra. O beligerante George trazia sua tia em constantes preocupações. Evitava trabalhar e, conta-se, teve oportunidade de experimentar as primeiras emoções do amor, quando conheceu uma sua adolescente patricia.

As manifestações de suas idéas já amadurecidas surgiram quando recambiado para sua patria, por intermedio de Father Dan, um sacerdote de Sod, que continuava com o estabelecimento Old McInnis. Por algum tempo o moço trabalhou para o "Abbey Players", onde aprendeu a atuar.

Nessa época conheceu Michael Collins, que por ele logo se interessou, dando-lhe um lugar de mensageiro.

Michael foi o líder da revolução em que Brent, naquela época George Nolan, tomou parte como fervoroso adepto. Como mensageiro, o herói de que esta crônica se ocupa, enfrentou todo vigor das forças inglesas que procuravam dominar o levante irlandês, evitando com habilidade os ataques que lhe eram feitos pelas granadas de mão, até que, Michael, não tendo podido evitar um assalto de emboscada, caiu morto, encerrando, assim, o curso da Revolução.

Num esconderijo, debaixo de uma ponte que levava para fóra de Dublin, Father Dan deixou (Cont. na pag. 50)



A Indústria dos Autógrafos

O prazer de colecionar assinaturas de pessoas eminentes é um hábito conhecido em quasi todos os recantos do mundo, porem em Hollywood essa forma de distração toma elevadas proporções. Os artistas de cinema, atualmente são os mais visados sobre esse particular. Raro é o "fan" que não possui um album onde guarda religiosamente uma serie de assinaturas de artistas de sua preferencia. Sobre esse assunto conta-se, entretanto, que muitos artistas têm procurado evitar o publico que raramente não os coloca em situações até mesmo humorísticas.

Como exemplo, dizem que Kenny Baker quando devia partir para a Inglaterra, onde foi atuar no film "The Mikado" teve que usar um "truc" para evitar a presença de seus admiradores na ocasião de seu embarque. Segundo se narra, telefonou para um cronista de propaganda, informando que partiria no vapor "Queen Mary", quando sua idéa era viajar pelo "Ile de France". Os colecionadores de assinaturas não acreditaram. Compreenderam que quando um artista deliberadamente anuncia sua viagem, informando seu meio de transporte, é porque quer ocultar a verdade.

No dia do embarque quando Kenny se julgava salvo, a bordo do "Ile de France", foi surpreendido por uma multidão que no "deck" o aclamava exigindo que assinasse seus livros. Não se pôde descrever a surpresa e ao mesmo tempo indignação do artista que, compreendendo a inutilidade de sua cólera, preferiu sorrir e perguntar "Bem, quem é o primeiro?". Ainda hoje se fala que Baker tem sério respeito pelos colecionadores.

Entre outras historias semelhantes, ha uma que se afirma ter passado com Noel Coward. Um moço que havia sido informado da presença desse escritor num teatro, dirigiu-se ao proprio Coward, a quem não conhecia, pedindo-lhe que lhe indicasse o famoso novelista teatral. Coward, compreendendo o assunto, contemplou o rapaz por algum tempo, respondendo depois, dando á voz um tom de quem se penalisa: "Noel (Cont. na pag. 49)

Liquidação Semestral

Casa **ANGLO-BRASILEIRA**
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES



Oferta na
secção de
VESTIDOS

DEUX-PIÉCES em jersey cloqué de lã, guirlanda de roseias na gola, fêcho zip dourado. Tons de royal, havana, marron e verde
de 220\$ por 170\$

VESTIDO em jersey de lã, modelo inglês cujas linhas dão á silhueta um ar de radiante jovialidade. Côres: brique, azul e bege
de 180\$ por 120\$

Ao lado:
VESTIDO em jersey de lã, linhas simples e graciosas, botões, cinto e fivela forrados do mesmo tecido. Côres: cacau e verde-musgo
de 195\$ por 140\$

Casa Anglo-Brasileira S. A.

Sucessora de

MAPPIN STORES

VIA AEREA

À esquerda: uma "foto" original do astro Wayne Morris, da Warner; Em baixo, à esquerda, Jane Withers, da 20th Century Fox, demonstra como sabe ser escoteira e a nova atora da Metro, Mary Beth Hughes; estuda arte dramática, na escola dos estúdios, afim de se preparar para a sua estreia no cinema. Em baixo, à direita: June Lang, com uma das inúmeras ovelhas utilizadas em a produção de Hal Roach, "Captain Fury", da United.



★ **GALE SONDERGAARD**, que atua na película "The Cat and the Canary", da Paramount, é filha de um professor de Agricultura da Universidade de Minnesota.

★ **DEPOIS** de duas temporadas cheias de sucesso com Ziegfeld e uma num papel principal de "The Coquering Male", Paulette Goddard que tomou parte no enredo intitulado "The Cat and the Canary", decidiu descansar das lutas cinematográficas. Afirmam que ela apenas está procurando restaurar as unhas quebradas, mas ha tambem quem diga que Charlie Chaplin — o Carlito — induziu-a a abandonar sua carreira no cinema.

★ **AS FLORES** que Robert Preston tem comprado a uma florista de Hollywood são para uma joven que dizem ser uma atraente professora de Pasadena. Ele insiste em afirmar que não existe a importância que querem emprestar ao caso e recusou-se a dizer o nome dessa pequena.

★ **BARBARA STANWYCK**, estrela de "Union Pacific", produção de Cecil B. de Mille, iniciou sua carreira, como artista dramática, com David Belasco, tendo antes atuado como dançarina e cantora.

★ **IRENE DUNNE** espera obter uma fôlga depois de seus recentes trabalhos para a Paramount. "Invitation to Happiness" foi seu terceiro trabalho em films consecutivos, sendo que ela, como estrela, não teve um só dia de repouso entre essas películas.

★ **DON AMECHE** e esposa estão agora de dedos cruzados, gesto que os norte americanos usam fazer quando pensam numa coisa que eles esperam ver realizada. Dizem que essa superstição do casal Ameche se prende ao desejo que agora os domina de que a cegonha lhes traga uma Miss Ameche.



★ **GENE MARKEY** e Hedy Lamar: estão desafiando os indiscretos. Fala-se, por exemplo, que eles estão distribuindo cartões em que se lê: "Ja estamos casados ha mais de um mês, apesar de todos terem afirmado que isto não duraria muito!"

★ **AFIM DE APRESENTAR** em modelos as grandes criações que realizou para o film "The Women" o celebre Adrian foi a New York para escolher as pequenas mais lindas que se exibiram na Feira Mundial, tendo já desenhado os estilos e as côres de conformidade com a seleção que pretende fazer: tres loiras, tres ruivas, tres castanhas e tres morenas de cabelos azeviche.

★ **VIRGINIA BRUCE**, a modista por excelencia, apresentou-se na semana passada, em uma reunião de artistas, com uma vistosissima marinheira, propria para viagens em yacht, que chamou a atenção da cidade...

★ **ROBERT TAYLOR** está orgulhoso dos seus cães de raça alemã, que obtiveram o primeiro lugar em uma recente exposição canina, realizada em San Francisco.

★ **FRED ASTAIRE** assinou contrato com os studios da Metro, para a qual empresa está filmando, ao lado de Eleanor Powell, "Melodias da Broadway de 1940"...



O destino dos films daqui a 100 ANOS

Daqui a cem anos, crê Cecil B. De Mille, si alguém tiver curiosidade de saber o que hoje se passou, nada melhor fará do que recorrer aos noticiários cinematográficos. O cinema o dirá. Em qualquer época futura os estudiosos sobre o assunto terão todos os dados que necessitam sobre uma estrada ferrocarril, sobre a guerra, as mais interessantes invenções da industria e qualquer outra coisa semelhante.

Crê ainda o famoso diretor que todas as bibliotecas públicas terão arquivadas as mais importantes películas de hoje. E quem diz película subentende papéis em que se acham também gravados os sons, que poderão igualmente ser reproduzidos como melhor documentação do que atualmente se passa em qualquer setôr de nossas atividades. Assim como hoje já existe a facilidade de possuir-se pequenas bibliotecas portateis, amanhã facilmente se poderá transportar as películas que poderão ser projetadas em qualquer residencia particular. Em vez de levar à casa a biografia de Pasteur ou os seis volumes sobre a vida de Disraeli, por exemplo, • jovem que tiver de concatenar dados historicos levará consigo alguns metros de película. Existem grandes rotativos que conservam em seus arquivos publicações de 50 ou 70 anos atraz, de onde os studios obtêm o material de investigação necessario a seus trabalhos.

Por ocasião de escrever um de seus trabalhos, o produtor De Mille teve que reviver uma época de mais de setenta e cinco anos, sem poder contar com informações cinematográficas. Esse produtor primeiramente pesou conseguir um bom argumento que tivesse verosimilhança.

Em seguida o seu pessoal de investigações se pôz a trabalhar, obtendo dados e fatos concretos. Consultaram centenas de livros, revisaram mapas e fotografias, visitaram mais de cinquenta arquivos de re-



Sedução

Leite de Beleza
BOURBON

A BASE DE VITAMINAS

O LEITE DE BELEZA BOURBON é escrupulosamente manipulado à base da ciência moderna, estudado por um grande dermatologista francês e composto de elementos vitamínicos. **Contra rugas, espinhas, manchas e queimaduras de só.**

A venda nas boas casas do Brasil.

vistas daquela época, algumas das quais inglesas e alemãs e encheram de notas mais de vinte livros apropriados. De Mille enviou cinco escritores a Omaha, onde havia dados interessantes para sua produção e revolveu os arquivos de uma velha estação ferroviaria, que guardava uma infinidade de cartas, cujo pó que as cobria irritou a garganta de quem teve a sorte de respirá-lo. Em um fardo bastante pesado, encontrou-se uma joia — uma carta de um guarda-freio que descrevia um seu encontro com indios. Noutra se descrevia um banquete ocorrido entre varios diretores da ferrocarril. Davam autenticidade historica varias folhas de pagamento aos empregados, faturas e outros velhos papeis já amarelados pelo tempo e

que também desprendiam grande quantidade de pó. A verdade é que o trabalho ali não podia ser mui saudavel a quem sofresse de asma. O prazer de lêr converteu-se, naquela original biblioteca, numa penosa tarefa que durou varias semanas. Averiguaram como se fazia o transporte naquela primeira época de ferrocarril. Através de suas investigações conheceram e anotaram as varias especies de mercadorias mais preferidas naquele tempo. Em suas incessantes buscas encontraram ainda varios autografos de estadistas e banqueiros, que foram avaliados em mais de seis mil e quinhentos dollars.

Para De Mille o mais importante era que com todos aqueles velhos papeis se

(Continua na pag. 53)

Desfile de proximos filmes



A' esquerda: Donald Gray, John Clements e Jack Allan em "Four Feather" film da United Artists. A' direita: Elisabeth Bergner e Michael Redgrave em "Stölen Life", film da Paramount.



A' esquerda: Mickey Rooney e Wallace Beery em "Stablemades", grandiosa pelicula da Marca Leão. A' direita: Gladys Swarthout e Lloyd Nolan em "Ambush", magnifico film da Paramount.



A' esquerda: Gail Patrick e John Howard em "Grand Jury Secrets", bellissima pelicula da Marca das Estrelas. A' direita: Dick Powell e Anita Louise na pelicula "Going Places" da Empresa Warner.



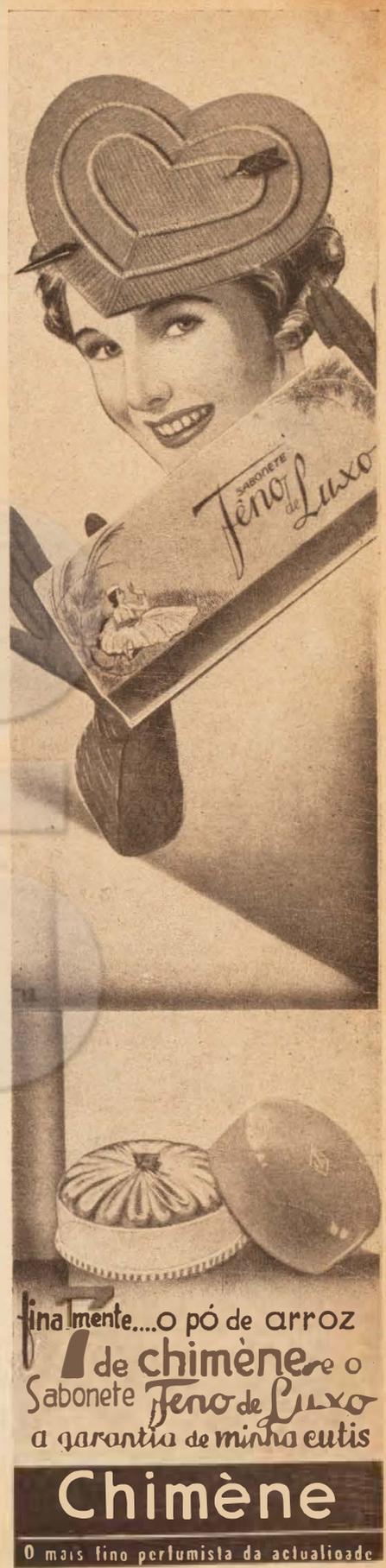
A' esquerda: Robert Young e Eleanor Powell em "Honolulu" pelicula da Metro. A' direita: Zarah Leander e Willy Birgel em "Zu neuen Ufern" grandioso film da Ufa.



O QUE PENSAM AS MULHERES BRASILEIRAS DAS MULHERES DE HOLLYWOOD

A impressão que a maioria das brasileiras pensa a respeito das mulheres de Hollywood é, como adiante se explica, um conceito erroneo, resultante de velhas fabulas já abolidas e de uma sequencia de narrativas muitas vezes escritas por pessoas que procuram interpretar um modo pessoal de pensar. Onde terminam as fabulas e começam as opiniões pessoais, ainda não é um caso muito claro até mesmo para as habitantes da cidade do cinema. Pelo que se lê nos jornais e revistas que se ocupam do assunto e pelas informações prestadas pelos turistas, a mulher americana em geral tem construído uma personalidade que é um mixto de copia da vida da mulher da tela e da que labuta noutros setores da vida, de onde saem para constituir familia. Atualmente o cinema não é o que se via ha dez ou quinze anos passados. Naquela época, ser artista de cinema significava ser "sereia", mulher "vampiro", que procedia na vida real tal qual seus papeis na tela. Com o decorrer do tempo e à medida que o cinema tem progredido, a mulher de Hollywood, numa proporção apreciavel, tornou-se uma creatura que não somente tem beleza, mas também cérebro e dignidade. São creaturas que trabalham muito e que devem ter cautela com seus atos fóra do cinema. Já muito se tem falado sobre os contratos cinematograficos, entretanto não seria agora uma ocasião impropria para lembrarmos que esses documentos que os artistas assinam ao tomar posse dos encargos cinematograficos contém clausulas sobre uma disciplina rigorosissima, quanto ao modo de proceder, que não se exigiria a qualquer outra mortal. A propria camara cinematografica tem revelado ao publico o que são na realidade as mulheres do cinema. Seus estrabismos, carrancas, modalidades de carater e outros defeitos fisicos e morais, podem ser compreendidos através de gestos casuais no decorrer do desempenho dos films. Os verdadeiros estudiosos sobre o carater têm encontrado no cinema um bom test para estudo das personalidades. A tela tem si-

do apontada com um dos melhores dados para o estudo das creaturas, o que não se pode obter com uma fotografia para a qual se põsa especialmente para esse fim, onde ha o cuidado de corrigir a aparencia fisica e qualquer atitude que impressione mal quanto aos sentimentos da pessoa fotografada. Na fotografia pôde haver dissimulação. ao contrario do cinema, onde o artista, às vezes, se deixa trair, expondo certos sentimentos intimos que uma simples fotografia não revela. Dai a preocupação dos produtores em escolher as pessoas que possam interpretar bem os personagens que eles encarnem. Um simples gesto provocado pelo má carater de um artista pôde às vezes prejudicar a boa interpretação do papel que lhe confiaram. O radio e articulistas de jornais e revistas têm sido francos nas suas informações sobre todos que labutam no cinema, havendo agora base para comentar-se sobre as qualidades deste ou daquele artista. Os astros também têm seus problemas intimos e não são diferentes dos que não professam sua arte. A mulher norte-americana que não é artista não tem ciúmes da mulher de Hollywood. Existe, sem duvida, na cidade do cinema como em qualquer classe social, creaturas de indole má, que tanto acham ter procedido bem representando um bom papel, como trocando de marido. A parte as creaturas que se atormentam por não serem de Hollywood, ha um pequeno numero que acha não dever competir com as artistas da tela e que procuram critica-las, não acreditando no que ouvem favoravelmente aos artistas e que riem quando escutam os mexericos contra eles levantados. Hollywood é como Marte, onde ordinariamente não se vive, ou cujos personagens seriam extraordinarios pelo fato da residencia. Os artistas têm sucessos e insucessos na sua vida intima, porem, no ultimo caso, quando outras pessoas não têm grande interesse em que se comente seus fracassos, são ao contrario controlados pelos Studios que tudo fazem para que suas desharmonias conjugais não cheguem aos limites do escandalo. (Cont. na pag. 37)



finalmente... o pó de arroz
de chimène e o
Sabonete *Jéno de Luxo*
a garantia de minha eutis

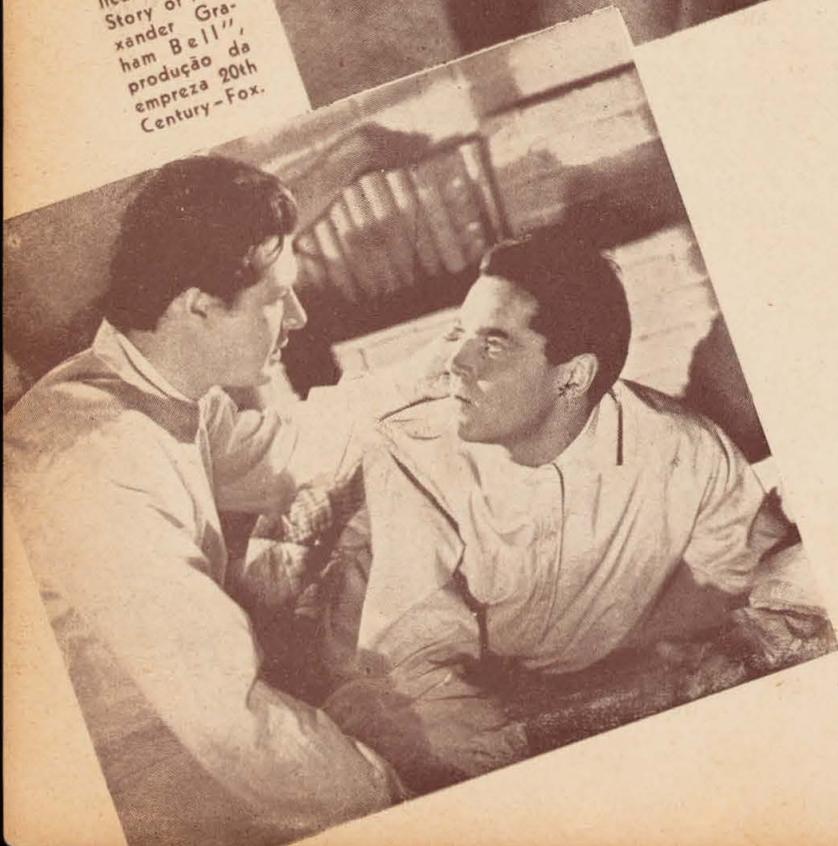
Chimène

O mais fino perfumista da actualidade

Um jovem sem experiencia

Henry Fonda
é um simples
e não se esforça
pela conquista da
denominação
de "glamor".

Os artistas
Henry Fonda
e Don Ame-
che, numa das
cênas da pe-
licula "The
Story of Alex-
ander Gra-
ham Bell",
produção da
empresa 20th
Century-Fox.



Quando um jovem permanece em Hollywood durante quatro anos, parece que nada mais haverá de novo para ser comentado a seu respeito. Todavia, tratando-se de Henry Fonda, o caso é diferente. Henry é um desses indivíduos que, quando entrevistados num local e em hora para isso designados, nada sabem dizer de interessante, como si premeditassem ocultar o que eles não querem ver publicado. Si, porem, forem encontrados de surpresa, muita coisa se poderá ouvir. Foi numa dessas oportunidades, quando se filmava uma cena campestre, que Henry, a mastigar uma palha que poz na boca, iniciou uma palestra de cujos trechos mais interessantes se destacam os que tiveram cunho humorístico.

Noticiam que Fonda teria contado duas historias que se parecem com certos momentos que qualquer pessoa pode atravessar quando é novato num emprego. Diz ele que, certa vez, logo depois de sua entrada para o cinema, confiaram-lhe para o necessario estudo um impresso sobre o papel que devia desempenhar em "The Farmer takes a Wife". Ele já havia desempenhado o mesmo enredo, porem no

(Cont. na pag. 42)

Não leve muito a serio O PRIMEIRO AMOR

Não são raros os que á primeira vista se apaixonam por uma creatura, deixando que essa paixão os leve ao altar. A impressão de quem ama pela primeira vez é de que a pessoa encontrada é a que preenche todos os requisitos necessarios á felicidade conjugal. Muitos acertam, porem o numero dos que erram é muitas vezes maior.

Antes do casamento, os apaixonados que se deixam levar com facilidade pelas suas primeiras impressões deviam procurar dehecer a situação dos que antes deles se casaram. — “Este é o meu eleito”, dizem ter falado Martha Raye, quando tinha vinte anos, encontrando na fisionomia de Buddy Westmore o tipo idéal para marido.

Martha preparava-se para a cêna de um film quando foi apresentada a Buddy, que como essa artista tambem sentiu-se subitamente enfeitado. Seguiram-se a esse encanto varios passeios que ambos realizaram juntos e que resultaram em casamento, depois do qual eles começaram a compreender que nada havia que os pudesse conservar unidos e, seis mezes depois de casados, divorciaram-se, sem que para isto houvesse um motivo plausivel. Martha não sabia explicar a razão que a levou a assim proceder, enquanto Buddy alegava não ter podido suportar as opiniões de sua sogra.

Falou-se que a verdadeira causa foi a paixão de Martha pela vida cinematografica, porem o mais acertado seria indicar como fator principal a subita paixão de que foram vitimas.

O amôr á primeira vista, especialmente quando se é joven, nunca é bastante para unir duas creaturas quando outros encantos lhes surgem em direções opostas. Os disturbios quasi sempre provocados aos jovens que se casam são geralmente motivados pelo fato do corpo atingir, dentro de pouca idade, um desenvolvimento que o cerebro só adquire depois da maturidade.

Fisicamente, aos quinze ou dezesseis anos somos aptos ao casamento, porem, mentalmente, não é pos-

sivel a ninguem dessa idade formar uma opinião acertada sobre o casamento e seus insucessos.

No primeiro beijo, os jovens apaixonados nunca se interessam pelo carater da creatura que estreitam nos braços mas unicamente pelas

belezas fisicas que seduzem esses precoces enamorados. Como um deles já teve ocasião de afirmar, é muito dificil, na juventude, estabelecer-se diferença entre umas belas pernas e um primoroso carater. Esta é a razão (Cont. na pag. 47)

Hora de dormir...



O corpo humano necessita do sono a fim que os nervos e musculos recuperem o calcio absorvido pelo sangue durante as actividades diarias. O Colchão Patente Epeda, de molas sem emendas, macio como convem ao corpo e higienico pelo constante arejamento interno, facilita o sono e proporciona um repouso restaurador.

colchão GARANTIDO POR CINCO ANNOS

Epeda



No Brasil

MUSETTI RAPHAEL & FILHOS
RUA CLAUDINO PINTO N.º 133
TEL. 2-9161 S. PAULO



Em comemoração ao 61.º aniversário, Lionel Barrymore recebe homenagens de mais de duzentos artistas, diretores e altas personalidades da Metro, que lhe ofereceram um banquete. Vemos aqui Mr. Louis B. Mayer, Norma Shearer, Rosalind Russell, Mickey Rooney, Robert Montgomery, Clark Gable e Robert Taylor, que o felicitaram.



Em cima: James Roosevelt, filho do Presidente Roosevelt, é saudado, na Inglaterra, pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. P. Kennedy. Em baixo: Frances Farmer e o diretor Alex Hall parecem haver interrompido a leitura que faziam para contemplar o desenrolar de uma cena.

O que não se vê no cinema



Em cima: Joan Crawford, estrela da Metro, cumprimenta sua sobrinha Joan LaSueur e Jon Guilaroff, filho adotivo de Sidney Guilaroff, um dos peritos cabeleireiros do estúdio. A esquerda: A bailarina Eleanor Powell, passa dançando de cinco a seis horas por dia... Nos momentos de folga, porém, responde as cartas de seus "fans", como agora acontece, em que vemos ditando sua correspondência à sua secretária, Miss Helene Delson.



O cuidado da Cutis

“Os olhos são o espelho da alma — e uma cutis limpa e fresca é o espelho que reflete a beleza da mulher.”

Ninguém seria mais autorizado para afirmar preceitos de beleza que Jack Dawn, o abalisado maquilagista e cosmetista dos estudos Metro, conhecedor do assunto a quem os diretores de films de Hollywood confiam o segredo da beleza de mulheres tão mimadas como Myrna Loy, Greta Garbo, Jeanette MacDonald, Virginia Bruce, Rosalind Russel e as principais beldades de cinematografo.

Dawn quer dizer, com a segunda parte do proverbio que ele formou, que a beleza, ao contrario do que antes se pensava, não está somente na superficie da pele, antes está mais na compleição interna que na externa.

“Si não há boa saude, uma circulação perfeita, a maquilagem torna-se uma mascara, uma mascara muitas vezes ridicula.”

“A saude é, pois, o requisito primordial da maquilagem, uma condição sine qua non da beleza”.

Depois, Dawn menciona a moderação ou temperança.

“Os palhaços devem estar no circo” — adverte, e

“O sol da California, cuja energia vitalizadora não se pode negar, tem a desvantagem de ressecar a pele. Para refazer este mal, aconselho limpa-la diariamente com agua e sabão de toilette, depois do que esfrega-la com regular quantidade de azeite de mesa aquecido em banho-maria. Umhas faixas quentes sobre a face, seguidas de compressas de agua fria completarão este tratamento simples e economico”.

“Uma ligeira camada de azeite, que fica pela noite, suavizará as linhas indiscretas que se formam á volta dos olhos, da boca e do nariz, ajudando a pele a conservar, de maneira maravilhosa, a sua elasticidade e frescura juvenis”.

“A combinação de pó de arroz á base de creme não só protege a cutis contra o vento e o sol, senão também que lhe dá a suavidade do

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma noticia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, oppressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e doras no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançãos e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

veludo”.

“Artistas juvenis, como Judy Garland e Ann Rutherford, que têm uma cutis encantadora, adotam o meu sistema”.

“O rouge em forma de creme é outra das coisas que posso aconselhar para o toucador de uma dama que deseje ver a sua tez sempre jovem: com o creme se obteem efeitos niais naturais que com o rouge solido”.

“Usar baton na mesma tonalidade que o rouge é um detalhe também que não deve ser esquecido”.

“Uma levissima camada de pó de arroz sobre os labios favorece a melhor impressão do baton, adotan-

do-se, no aplica-lo, a forma da boca entreaberta. Depois de aplica-lo sobre o labio superior, colore-se o inferior apertando ambos os labios acertando-os com um pincel, ou corrigindo o excesso com papel de toucador ou ainda com pó de arroz, para diminuir o efeito mais ou menos carregado da pintura.”

“Afimal, passe-se o pente sobre os cilios, depois de depilados na sua linha natural, e retoquem-se as pestanas ligeiramente com o preparado que todos nós já conhecemos... e madame está pronta para apresentar-se deante do mundo”.

Para terminar, segundo o mago dos cosmeticos, o exito da maquilagem depende

(Cont. na pag. 54)



O. que não se deve COM UM

Essas esposas que vivem falando sobre coisas que não agradam aos maridos muito lucrariam si seguissem os conselhos de Irene Dunne.



Irene Dunne, que aparecerá brevemente em "Invitation to Happiness", uma gigantesca produção da Paramount, interpretará com aquele seu modo todo especial, com aquela sua maneira que a tornou uma das mais buriladoras do drama ou da comédia, um "role" encantador, possuindo ingredientes realmente estupendos, pontilhado de cenas cheias de verve, de eloquente dramaticidade "Invitation to Happiness" promete ser um dos maiores e mais admiráveis films da gloriosa temporada paramounteiza deste ano! Só o nome de Irene — a divina interprete de "Love Affair" é o bastante para se prevêr com muita antecedencia um estrondoso exito para essa pelicula. "Invitation to Happiness" foi dirigida por Wesley Ruggles um dos mais competentes diretores paramountezes e é uma historia ora emocionante, ora alegre, da qual a divinal Irene se desincumbe com acêrto e extraordinario poder interpretativo! Ao lado da magnifica "estrela" Fred MacMurray o simpatico astro interpreta um papel de destaque. Bill Cook — um garoto estupendo figura na pelicula num "role" excelente e bem assim a sedutora Marion Martin, o gozado Charlie Ruggles e outros mais. "Invitation to Happiness" tem pois todos os ingredientes para conquistar, sem duvida, um grande exito.

discutir MARIDO

Nos últimos meses Irene Dunne tem sido muito entrevistada. Recentemente se viu embaraçada para responder claramente sobre o que lhe perguntaram a respeito do futuro de um casal que depois de consorciado, fosse forçado a uma longa separação motivada pelos afazeres de um dos conjuges. Irene foi escolhida para falar sobre esse detalhe justamente pelo motivo que adiante se explica.

Quando essa conhecida artista se casou em Julho de 1928, tomou a resolução definitiva de abandonar sua carreira teatral. Seu marido foi o Dr. Francis D. Griffin, um dos mais reputados dentistas de New York. Depois que Irene resolveu não mais trabalhar no teatro, seguiram ambos para a Europa, em viagem de lua de mel. Conta-se que eles percorreram todos os recantos do Velho Mundo, onde ela manifestou suas inclinações domesticas, deixando ficar, nas cidades por onde passou, uma lembrança inesquecível das compras que realizou para seu futuro lar em New York — linhos, tapetes, louças, finos vidros, moveis e outros utensilios domesticos. Quando voltaram e enquanto aguardavam a chegada dos objetos comprados, hospedaram-se num dos melhores hotéis norte americanos. Finalmente, na ocasião em que se preparavam para mudar de residência, eis que surge Florenz Ziegfeld, um dos mais arrojados emprezarios americanos, com uma proposta para ela atuar como principal intérprete, em "Show Boat", extraordinária concepção de (Continua na pag. 40)



"Invitation to Happiness", de que estas fotografias representam varias cenas, é o romance em que a estrela Irene Dunne desempenhará o papel de filha de um milionario e apaixonada de um joven — encarnado no film por Fred MacMurray — com quem se casa, apesar de certas disparidades entre eles existentes. O pequeno Billy Cook tambem caracterizará uma criança de dez anos, que reluta quanto a escolha entre a mãe que adora e o pai que raramente vê. Charlie Ruggles e William Collier, Sr., têm tambem atuações destacadas nesta pelicula da Paramount.





Quando Viviane Romance, abandonando a vida de palco para tentar o cinema, iludida nos seus dotes artísticos e de extraordinária beleza, deixou a França, sua terra natal e ingressou nos studios de Hollywood, ali, como milhares de criaturas ávidas de fama, esperou a sua vez e... como acontece até às grandes celebridades, fracassou em seu primeiro test. Desiludida da meca do cinema, rumou novamente para a França, disposta a voltar aos palcos. Não queria mais saber de cinema. Foi então quando Francis Carco, o grande romancista francez, por caprichos da providencia, escolheu-a para interprete central do seu grande film "Prisons de Femmes" que já foi bem acolhido pelo publico brasileiro.

Desnecessario se torna comentar que o film obteve grande sucesso em toda a França, passando Viviane Romance a ser a favorita do publico. Hoje Viviane Romance, essa linda creatura, cem por cento mulher, cem por cento sensação, é um nome mundialmente conhecido.

Viviane Romance

a grande
sensação
feminina
do momento

em seus proximos films
"La Maison du Maltais"
e "Gilbraltar", da Ufa".



Pequenas historias sobre



JOHN PAYNE

Eis um nome agora visto em cartazes luminosos: John Payne! Desde "Garden of the Moon" e "Wings of the Navy", este artista tem sido apontado com entusiasmo quando se fala nos novos astros de Hollywood. O jovem John Payne, sobrinho de John Hoeward Payne, que escreveu "Home, Sweet Home", é de regular estatura e belo, dotado de uma boa voz para canto e ótimas qualidades para o drama. Seu sucesso, apesar de ser quase um novato, já é do conhecimento do publico, embora, anteriormente, nunca tenha tido ocasião de enfrentar as câmaras.

Dentre os varios dados interessantes sobre a biografia desse joven se destaca a maneira com que antes dirigia sua vida. Em 1929, com a idade de dezeseite anos, fixou residencia em Roanoke, Virginia, como filho de um homem rico. Após o falecimento de seu pai, devia receber umas ações no valor de um milhão e quinhentos mil dollars. John, entretanto, nunca tendo tido a centesima parte de preocupação com a vida não soube aproveitar sua fortuna com acerto e, ao que se conclue de suas proprias palavras, não foi bem sucedido. Finalmente, talvez compreendendo melhor a realidade, decidiu-se a trabalhar seguindo para Roxbury, Massachussets, como empregado de um armazem e, em seguida, percebendo sua inclinação para o teatro, colocou-se com trinta e cinco dollars por semana, na produção de Beatrice Lilie, intitulada "At Home Abroad". Seu desempenho nesse enredo despertou a atenção de Goldwyn que o contratou por trezentos e cincoenta dollars semanais.

No verão de 1937 encontrou Anne Shirley, falando-se que daí principiou a amalia, casando-se um mês mais tarde. Agora, ao inverso do que fazia, conhece os meios de ser economico.



GERALDINE FITZGERALD

Sob um olhar perturbador e uma maneira encantadora de exprimir seus pensamentos se encerra algo de sedutor. Certo! E, por que não, si ela é uma legitima irlandeza de Dublin! Ela é Geraldine Fitzgerald, conhecida na Warner por "Jerry Fitz"... e muito admirada como uma das ultimas descobertas de Hollywood. Quando solteira sempre foi muito independente. Sua tia, Sheilah Richards, é uma das principais figuras no Abbey Theater de Dublin. Quando Jerry compreendeu que tambem precisava de uma carreira, percebeu que ia defrontar-se com uma grande tarefa. Apresentou-se aos produtores cinematograficos ingleses, que a incluíram na representação de "Heartbreak House", original de George Bernard Shaw e depois desse seu trabalho assinou contrato para a Warner, continuando, todavia, com seu caracter de mulher independente. Após a assinatura de seu compromisso com a empresa norte-americana, fala-se que voltou para Irlanda e ali ficou até que a Warner lhe prometeu um papel definitivo em "Dark Victory".

Geraldine tem consigo um sistema irlandês a que ninguém resiste. E' franca e de sangue frio. A atraente Fitzgerald é bela, fantastica e volátil. Pratica com maestria a arte de pintar, com que frequentemente se diverte. E' musicista. Lê prodigiosamente toda especie de literatura e não esconde o habito de se entregar a sonhos.

Sobre sua historia de amor, foi levada ao casamento quando conheceu Edward Lindsay-Hogg, escritor de canções, com quem Jerry se casou. Geraldine não é grande admiradora do decantado clima da California. Acredita-se, em todo caso, que apenas por pouco tempo ficará em Hollywood. Suas aspirações são maiores e melhores do que seus papeis para peluculas.



WALTER PIDGEON

Belo, de cabelos escuros, olhos azues, alto e com todos os predicados fisicos para inspirar paixão, Walter Pidgeon pôde ser comparado com qualquer Grande Amor do cinema contemporaneo... Seus papeis são fielmente interpretados, afirmando-se mesmo que, às vezes, excêde a expectativa. Num dos momentos de "I take This Woman", narra-se que Pidgeon teria beijado Hedy Lamarr tão convincentemente que o studio preferiu banir a cena. Esse Walter, que possui alguma coisa de extraordinario, é canadiano, filho de um opulento comerciante em New Brunswick, de cuja Universidade foi aluno até a erupção da Grande Guerra.

Nessa época, como um dos grandes obedientes aos deveres civicos, abandonou-se, abandonando o collegio. Depois de terminada a Grande Batalha Européa, voltou para os bancos escolares e, após titular-se, abraçou a carreira de correitor em Boston, onde travou conhecimento com alunos da Couple Dramatic School, tornando-se interessado pelo teatro.

Foi durante seus primeiros dias na vida teatral, como membro de uma das companhias, Elsie Janis, que a tragedia o encontrou. Sua joven esposa, que não professava sua profissão, faleceu na ocasião do nascimento de sua filhinha. Durante dez anos depois dedicava-se aos extremos carinhos com que trata sua filhinha que adora e trata por "Pidge". Mais tarde, contraíu novas nupcias, porém esse casamento depois de seis ou sete anos, esfacelou-se. Walter não esconde os seus quarenta anos de idade, porém tem sido zeloso quanto a seu fisico que cultiva, procurando não perder o "aplomb" e, aliada a sua elegancia, possui hoje a experiencia que somente os anos podem trazer. E' um homem que pôde ser estimado no studio ou fóra do mesmo.

(Cont. na pag. 38)



Os casamentos na cidade romance ainda não deixaram de constituir uma nota sensacional. Noticia-se que não pôde deixar de ter sido recebido com surpresa o consorcio de Robert Taylor com Barbara Stanwyck, ha poucos mezes passados. Robert, o artista já conhecido pelo tratamento de Bob, dedicava-se a seus passeios e ao cinema que ele encara como uma profissão que o seduz e que parecia recalcar suas inclinações para o casamento. No entanto, quando deixou Hollywood por algumas horas com destino a San Diego, foi para voltar como esposo de Barbara Stanwyck, afirmando-se que nenhuma alegria pôde ser comparada a desses luminares da tela. O enlace, como noticiam, realizou-se em casa de Thomas Whelman. Seu casamento não foi como podem alegar um impulso de momento. Robert, cercado como era por centenas de admiradoras, não podia fugir ao casamento. Sabe-se que ele possuía uma propriedade onde passava a maior parte do tempo disponível para seus divertimentos caseiros. Perto dessa propriedade residia sua atual esposa, que, além da mãe do romantico desta

(Continua na pag. 49)

"... E, assim foram casados"

Todas as "Fans" o amam, mas ele ama uma só. Eram vistos juntos em toda parte e agora...





Robert Taylor e Barbara Stanwyck que surpreenderam seus "fans", quando em San Diego, se casaram. A lua de mel terá lugar depois dos afazeres de Bob, que dizem ocupa-lo, na Metro, até Outubro.



Lanny Ross

Foto da Columbia



Claudette Colbert

Estrela da Paramount

NA VIDA e NA TELA



Em cima: Nos risos sedutores e alegres destes dois luminares do mundo cinematográfico, depreende-se a satisfação que ambos sentem em gozar a vida cercados de numerosas felicidades, não se lhes podendo negar esse direito. Ellen Drew, a insinuante e meiga, a apaixonada por excelência, sedutora e, sobretudo, bela, não oculta seu contentamento, sabendo-se ferida pela flecha que Cupido acertou, inoculando em seu coração o amor que ela sente por Kent Taylor, nesta fase de "The Gracie Allen Murder Case", uma película majestosa para a qual a Marca das Estrelas escolheu estes dois artistas.



Em cima: Nesta fotografia acham-se Rosemary Lane e John Garfield, de cujos risos abertos e francos se conclue que estes astros estão empolgados por uma das alegres cenas que lhe confiaram em "Blackwell's Island. Foto da First. Ao lado: Si for verdade que se pode identificar o sentimento do individuo pelo seu olhar, Lynn Bari, a julgar pela maneira com que procura ver os olhos de Preston Foster, já deve ter compreendido que ele tenta uma prova de seu amor que talvez seja um ardente beijo que depositará na bellissima boca dessa estrela. Ambos tomarão parte no conjunto que deleitará o publico em "Chasing Danger", da Fox.



CUPIDO é VENCEDOR



Joan Crawford e James Stewart aparecerão na tela, nesta cena cheia de emoção. Joan, a ardente de olhar cintilante e corpo de esfinge, revela sua alma sentimental nesta expressão muda, mas intensa. A empolgante interprete dos bons papéis está como que vivendo momentos paradisíacos numa visão suave de uma felicidade muito próxima que é aqui anunciada pelo seu venturoso companheiro, cuja fisionomia não esconde a emoção que sente com o osculo que deposita na face de sua apaixonada. Esta foto representa um dos instantes da película "The Ice Follies of 1939", da empresa Metro Goldwyn Mayer.



Em cima: Gloria Stuart, uma beleza ex-tasiante, virá brevemente ainda mais for-mosa do que nunca para deleitar seus nu-merosos admiradores. "Winner Take All" é a película da 20th. Cent. Fox, em que ela apa-recerá assim, afetuosamen-te, ao lado de seu galã Tony Martin. Ao lado: Martha Raye, a ardilosa estrela e seu "partner" Bob Hope, que formam esta gozadíssima dupla no film "Never Say Die", a ser apresentado pela Para-mount. A astúcia de Martha talvez tenha assustado seu astro que, de olhos arregalados, parece vacilar quanto ao beijo que ela espera, com olhar endiabrado, que ele deposite nos lábios que ela já preparou.



Shirley CRESCCE E CONTINÚA DOMINANDO

A menina genial de Hollywood fixa seu destino na melhor narração a seu respeito.

Nestas duas fotos vemos a mimosa e inteligente estrelinha Shirley, no film "The Little Princess", em que a querida artistasinha deu mais uma prova de sua graça e precocidade artistico.



Shirley Temple, a graciosa e vivaz pequerrucha dos lindos cabelos encaracolados, que tanto tem cativado o numeroso publico que a admira, continúa sendo objeto de comentarios que correm céleres a todos os povos que se divertem com o cinema norte americano. A sua inteligencia como pequenina estrela tem creado duvidas quanto a sua verdadeira idade.

Não são poucos os cronistas que, por meio de tests ardilosamente preparados, têm procurado descobrir o verdadeiro sentimento da graciosa estrelinha, esperando talvez descobrir si ela é a criança inteligente que dizem ser, ou uma simples creatura de fisico atrofiado. Todos esses tests, entretanto, até agora só permitiram uma conclusão: Shirley é realmente uma criança, cujos dez anos de existencia são cheios de precocidade invulgar. Pelos mais recentes comentarios a seu respeito depreende-se que, pelas suas preferencias e maneira de encarar a vida, ela ainda será aproveitada para os papeis infantis, sem que isto constitua uma mistificação do cinema. Com ela se dá o que geralmente acontece com as crianças sadias. Antes de tudo, observa-se á primeira vista, como resultado da sabia educação em que tem sido criada que o aspecto roseo e brilhante de seu rosto revela a otima saúde que possui. Shirley tem vivido dentro de uma atmosfera que, embora seja de amor, é tambem temperada por uma firme disciplina que possa preparar-lhe o melhor caminho a uma vida modelar. (Cont. na pag. 39)

As prováveis consequências do casamento

Gable Lombard

Não será motivo para surpresa si Mrs. Gable abandonar sua carreira para ficar em casa cirgindo as meias de seu marido — e vigiando as crianças. Seu sonho dourado é esquecer que foi uma estrela e principiar a ser inteiramente esposa e mãe.

As previsões que alguns consideram incabíveis são, em certas ocasiões, acertados argumentos. Em Julho de 1938, já FANMAGAZINE, sob o titulo "A historia do amor Gable-Lombard poderá ter um feliz fim?", terminava sua opinião, admitindo a possibilidade de um desfecho feliz entre esses dois conceituados astros do mundo do celuloide. Enquanto Hollywood, marcante em historias de amor de toda especie, sempre ardente em lançar á imprensa os detalhes mais romanescos e imaginarios, demonstrava recato, dissimulando em dar noticias sobre o amor de Clark e Carole, não viamos, entretanto, em que nos basearmos para um receio sobre a ventura do novo par. Carole Lombard, uma das mais proeminentes artistas de Hollywood, decidiu-se, logo cedo, a trabalhar com grande devotamento para algum dia tornar-se algo na vida e para isto nunca desperdiçou um só (Cont. na pag. 41)



Depois da surpreendente noticia do casamento de Clark Gable com Carole Lombard, realizado em 29 de Março ultimo, em Kingman, Arizona, ei-los aqui, na ocasião em que, na mais ardente alegria, posaram para estas fotografias tiradas no jardim da residencia da recém-casada, em Bel-Air e que exprimem a esperança de felicidade destes artistas. O novo e venturoso par, agora, depois de realizado seu almejado ideal, espera poder vencer os obstaculos que venham encontrar no caminho à ventura.

Os fans
gostam
delas



Que "charm" destas pequenas da cidade do celuloide! A Metro conhece as preferências dos seus "fans" e lhes proporciona estas "maravilhas". Em cima: Lana Turner, a agulhissima e encantadora pequena dos films, exercita-se um pouco, usando um bellissimo costume em brilhantes côres azul, branco e verde, que é, sem duvida, uma bela novidade. Ao lado: Laraine Day usa aqui uma roupa para banho com frente fechada e bem decotado nas costas. E' um dos mais elegantes modelos para a época a que ele se destina.



Ao alto: Ellen Drew, a encantadora estrela que a Paramount tem elencado para tantos films de realce, parece estar gostando do banho de sol em que se encontra. Ela exhibe mais um de seus encantadores "maillots" que é sem favor uma magnifica criação que irá, de certo, conquistar o interesse de suas inumeras apaixonadas.

Ao lado: A atraente Virginia Grey, que prima pelo seu bom gosto, lança á moda mais uma elegantissima roupa para banhos de mar, em tafetá azul marinho com graciosas bolas brancas e cujo corpinho é barreado por estreitos plissados da mesma côr. Em baixo: Ann Rutherford aguarda o funcionamento da objetiva de alguma maquina fotografica, anciosa em conservar para sempre esta pose que ela creou para perpetuar a lembrança da formosura em que lhe deixa este magnifico costume para praia e que foi feito em tecido branco e cravo.



Ao lado: A bonita Laraine Day, da Marca Leão, cuja cabeça está segura pelo braço que se apoia num original cavalo marinho de borracha, parece posar para alguém que a achou encantadora neste traje em seda vermelha e branca.



Alô, Alô,

COISAS QUE OCORREM EM HOLLYWOOD

A cena se passa num quarto de hospital. Num leito, seriamente enferma, repousa uma senhora de cabelos grisalhos. Ao lado da cama, seu filho, sua nora e Joan Bennett. A enferma é mãe de Gene Markey e a nora de que acima se fala é Hedy Lamarr com quem Gene se casou depois que se divorciou de Bennett.

BILL POWER TORNOU-SE JARDINEIRO

Ainda em convalescença, Bill conserva-se em casa. Conta-se que Ronnie Colman, Bennita Hume, Myrna Loy e Arthur Hombrow procuraram visita-lo.

Ao tocarem a campainha da porta de sua casa, apareceram-lhes o empregado que explicou: "Mr. Powell está cultivando flores". Bill estava realmente no jardim, vestido num belo roupão de seda, tendo ao seu lado uma meia dúzia de vasos com flores por ele recentemente plantadas e alguns enxertos. Dias depois recebia uma caixa com um cartão em que estava escrito: "Para sua tarefa de jardineiro". A caixa continha um roupão de seda, para chá; uma coleção de tesouras e outros instrumentos para manicure e um chapéu de jardineiro completamente coberto de flores.

O QUE PARECE SER IMPOSSIVEL

Não é possível haver boato mais grosseiro do que falar-se na possibilidade de Clara Bow voltar ao cinema, Clara, a pequena que em tempos idos era uma famosa estrela, não conserva o "it" que antes possuía. Além de sua ocupação como esposa, comenta-se que seu peso excessivo não é de uma "glamor star".

A VANTAGEM DE SER ARTISTA

Richard Green e Nancy Kelly representavam, certa vez, uma cena em que havia um prolongado beijo. Conta-se que o Diretor já havia filmado a referida cena, quando esses artistas ainda procuravam prolongar o beijo...

Em cima: Neste trio de afamados expoentes da cinematografia, acha-se Joan Crawford, cujo fascínio irresistível será ainda uma vez provado no film "The Ice Follies of 1939" da qual este foto representa uma das cenas em que ela tomará parte com James Stewart e Lew Ayres, que aqui também se encontram patinando com essa sedutora artista. Em baixo: Sonja Henie, da Fox, na ocasião em que parece ter abandonado a leitura da Revista para atender ao fotógrafo que não quis perder esta pose que é bem uma prova da naturalidade com que ela costuma seduzir seus "fans".



No círculo: O galã Paul Klinger, do film "Ich bin gleich wieder da", da Ufa, cuja produção foi realizada por Peter Paul Brauer. A' direita: Heather Angel, graciosíssimo elemento da Paramount, neste traje que deixa ver a epiderme assetinada de suas pernas que fazem lembrar uma criação sublime de algum grande e inspirado escultor.



Hollywood

MOVEIS RESIDENCIAIS

Gail Patrick colocou finos moveis na sua cozinha, o que deu motivo a uma serie de comentarios. — "Porque não? A maior parte das festas acabam na cozinha. Porque então não devem ser bem mobiliados esses recantos da casa?" Esta é a teoria da estrela.

O NOVO "PARTNER" DE GINGER ROGERS

Depois que Fred Astaire assinou contrato para dansar com Eleanor Powell, dizem que o nome agora lembrado para "partner" de Ginger é Jack Whiting, dos teatros de Londres e Broadway e padastro de Douglas Fairbanks, Jr. será interessante assistir-se a um romance, no cinema, entre Ginger Rogers e o padastro de Douglas?

MOCIDADE. ESPANHOLA

Gente divertida, esses espanhóis! Cite-se, por exemplo, o tio de Leo Carrilo, um velho de 92 anos! Na ocasião em que visitava seu sobrinho, foi o nonagenario apresentado a Virginia Bruce. O velho, olhando maliciosamente para essa encantadora artista, exclamou: "Quem me dera voltar aos meus oitenta novamente...!"

CASA PARA LUA DE MEL

Será pequena a casa do casal Taylor-Stanwyck? Conta-se que Robert Taylor e sua esposa Barbara Stanwyck estão muito interessados em examinar plantas de arquitetura para uma nova casa que querem construir. Isto parece ser significativo. O leitor poderá fazer suas proprias conclusões...

JUBILEU DE UM REALIZADOR

O Dr. Johannes Guter está realizando para a Ufa o seu 65.º filme que se intitula "Zwölf Minuten nach zwölf" para o qual O. B. Wendler e Georg Zoch escreveram o argumento, sobre idéa de Günther Rossol!



Em cima: Laraine Day e Jo Ann Sayers, duas galantes criaturas cheias de encanto e beleza e dois elementos indispensaveis da Metro Goldwyn Meyer, provam ser fervorosas apaixonadas das pescarias, conforme documenta este flagrante fotografico tirado no momento em que elas, aproveitando seus dias de folga, inauguravam a temporada das trutas, num ambiente de luz e talvez tambem de calor. No circulo: A encantadora Ann Sheridan, uma das mais empolgantes figuras do elemento feminino da empresa Warner, e insinuante beldade do mundo da tela.



A' esquerda: Dorothy Howe, uma das mais prometedoras moças de Hollywood que a Paramount, certamente guarda como um tesouro que encerra uma formosura moça e de atraente vivacidade. A' direita: Mickey Ronney e Wallace Beery, cujos semblantes alegres e gosados indicam que se estão divertindo em "Stablemades".





Nancy Kelly

estrela da Fox



James Cagney

Astro da Warner

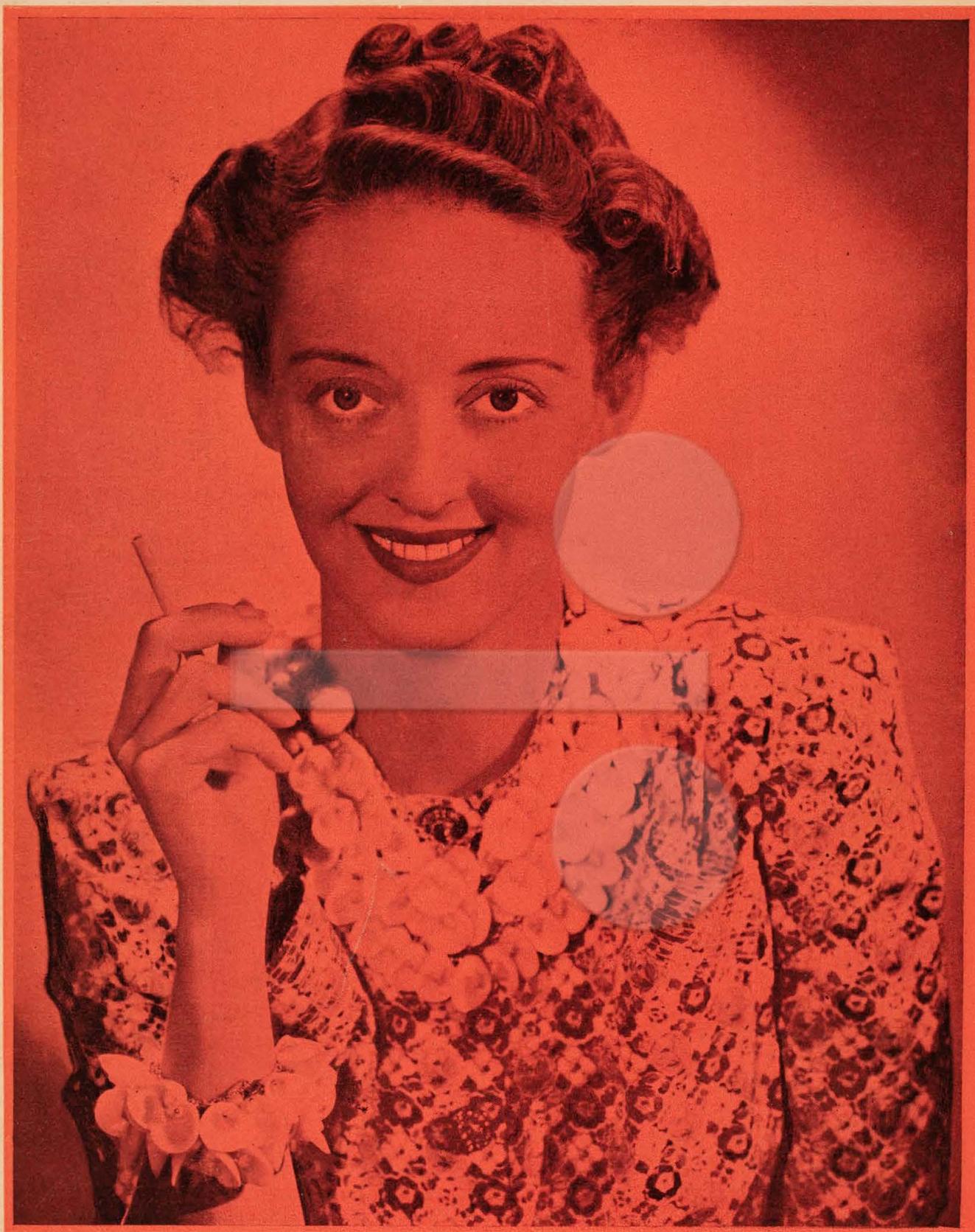
Como elas se vestem



Olivia de Havilland e Gloria Dickson, da Warner, apresentam dois belos chapéus. Um, que é branco e em formato de sino, é ornamentado por uma fita estampada, cujos laços caem simetricamente sobre a aba. O outro, com um véo que desce até o busto, é ornado de flôres. Em cima: Shirley Ross, da Paramount, ostenta também um chapéu simples, mas "chic" e proprio para a época. Ao lado: Mary Howard num turbante e cachecól em ponto de rede, enquanto uma lagosta em porcelana esculpida adorna seu vestido preto. As luvas, em pele de cabrito, completam este belo modelo da artista da Metro.



Ao alto: Binnie Barnes, da Fox, usa um traje para "dinner", em veludo preto, cuja cintura é ajustada por uma faixa de renda dourada, que desce lateralmente até a barra da saia. Em cima: Este majestoso costume de lã preta foi creado especialmente para Rosalind Russell. Sob o mesmo, uma blusa de setim de listas brancas e vermelhas. O chapéu, com três pontas, combina com a côr do vestido. A bolsa de couro negro, com dois compartimentos distintos, é inédita. Ao lado: Que elegancia da linda Lana Turner neste bonito vestido de veludo e grande regalo de Renard "argenté"!



Bette Davis, habituada a empolgar o publico de todas as platéas, de quem tem recebido calorosos aplausos, continúa dominando com o ótimo desempenho dos papeis que lhe têm sido confiados pela Warner.

O que pensam...

(Continuação da pag. 11)

Noutros termos, o Studio é uma escola de disciplina, onde sobretudo deve pairar a moral de seus astros. Julga-se que a artista não tem uma vida privada emocional e que ela não pensa no que lhe poderá acontecer amanhã. No que diz respeito entre os casamentos entre as varias classes sociais compreende-se que a mulher de Hollywood é diferente das demais que não professam a arte cinematográfica. Sobre esse particular se basea erroneamente a maior parte das opiniões sobre os que habitam a cidade do cinema, onde a vida parece ser inconstante no que diz respeito aos enlaces matrimoniais. O casamento de uma mulher qualquer é assunto privativo de sua família. Embora se pense de modo contrario, os casos de matrimonio das artistas são olhados de modo diferente, pois é preciso que a escolha de seus apaixonados não lhes prejudique a reputação na tela. A vida de Hollywood e a cinematografia parece destruírem as relações humanas, entretanto a mulher do cinema não foi feita somente para representar. Elas também valorizam o convívio com a sociedade e se preocupam com as necessidades domesticas. Outra opinião injusta é afirmar-se que tudo quanto fazem tem o fim de publicidade. Como cidadã, a mulher que pressa a arte cinematográfica tem também suas responsabilidades civicas, contando-se que muitas delas fazem parte da "League of Women Voters", "The Musical Society", "The Women Club", "The P. T. A.", "The Junior League", "The Farm at Home Club", etc. Si observar-se a atuação da mulher artista numa dessas sociedades, certamente serão desfeitas as opiniões de que elas não tem sentimento sobre a patria e familia. Ninguém admite, por exemplo, que uma Carole Lombard ou uma Bette Davis se preocupe com questões sociais. Outro conceito que se afasta da verdade é o que se relaciona com as despesas das estrelas. Em Hollywood ha ricos, mas também não é pequeno o numero dos que vivem modestamente, pois a vida naquele recanto não é tão facil como parece. Sabe-se que a compra ou aluguel de uma casa encontra a mesma dificuldade que na vida comum. A responsabilidade social de que acima se fala não é, para muitos, um ponto de vista muito claro, quando se trata de artistas. Dificilmente se acredita que uma Norma Shearer tenha ocasião de dizer: "Hoje terei os Cooper para jantar. Será que já servimos marmelada na sobremesa do jantar passado?" Essas preocupações são também das estrelas, que não somente procuram o convívio com suas familias amigas, mas também se interessam em proceder como verdadeiras donas de casa. cujos deveres domesticos conhecem e praticam tão bem como em qualquer outra de atividade diferente das suas. Concluindo, pode-se provar que a prevenção que existia contra as artistas vai pouco a pouco desaparecendo, enquanto as estrelas da tela vão recuperando os lugares a quem têm direito na sociedade. Antes, era condenavel comparar-se uma joven de destacada familia com uma "vampiro" da cinematografia. Pode ser que a principio houvesse motivo para tal. Ultima-

Na côpa do céu!

S. PEDRO: DE HOJE EM DIANTE, QUERO MAIS BRILHO NESTE SANTO LUGAR... POR ISSO PASSARÁS A USAR O QUE USAM "LÁ EM BAIXO"... O SAPONACEO EM PÓ

LOTY
ESFUMANTE



LOTY em pó, é um saponaceo espumante, que tira esta sua propriedade do seu processo de saponificação, tão elevada e eficiente como o dos mais finos sabões liquido. Com sua espuma dissolve a gordura e ataca os oxidos, dando ao mesmo tempo, brilho nos objectos metallicos.

O UNICO SAPONACEO FABRICADO COM O PURISSIMO OLEO DE COCO DO NORTE

LOTY
LIMPA TUDO SOSINHO

ÉVO

mente, entretanto, observa-se justamente o contrario. Nas ruas, na sociedade, na vida pratica, enfim, as artistas estão sendo invocadas como modelo. Sua graça, seu fisico e suas modas servem de copia para os gestos e toiles das "filhas de familia". Si dissermos que determinada moça se parece com esta ou aquela artista de cinema, logo se nota a sua preocupação de que essa semelhança se torne cada vez mais acentuada. Ela aperfeiçoará a maneira de olhar, andar, conversar e vestir. Corrigirá as sobranceiras, retocará os labios, consultará os magazines cinematograficos sobre a melhor maneira de pentear-se, passando o seu

aspecto por uma mudança que antes parecia difícil realizar. A maneira de conversar, as modulações da voz e mesmo os habitos domesticos são agora inspirados na vida dos artistas. E, agora, é muito comum ouvir-se dizer, quando u'a moça comenta a elegancia de seu novo chapéu ou as linhas exóticas de seu caso, que tais peças "são usadas em Hollywood", como si fosse o bastante para significar que "são recomendaveis". Enfim, as mulheres da cidade do cinema são hoje motivo de copias adotadas por quasi todas que admiram o cinema e talvez seja esta, no momento, a diferença existente entre elas e as demais mortais.

Pequenas historias sobre



ANN SHERIDAN

Nenhuma mulher gosta que se diga que ela não tem "sex appeal". A maior parte delas faz o que pôde para desmentir tal acusação. A encantadora Ann Sheridan também não foge á essa regra. Depois de uma permanencia de três anos em Hollywood, Ann teve somente sucessos casuais até que deixou a Warner para reaparecer nos films da Universal e não se pôde negar que praticamente conseguiu vencer. Sua vitória principiou depois de uma exibição de um drama em que ela se portou sofrivelmente.

Ann pensava que jamais conseguiria chegar a ser uma estrela, porem seus amigos que sempre a confortavam não concordavam com sua opinião. Um desses falou certa vez: "Você tem adquirido muito mais "sex appeal". Parece que essa advertencia foi o bastante para estimulá-la. Uma semana ou mais tarde, ela surgiu em "Letter of Introduction". O resto não é preciso contar. Seu sucesso nesse film já é do conhecimento de seus numerosos "fans".

Nascida em Dallas, Texas, é descendente do famoso general da guerra civil, conhecido por "Little Phil", Sheridan. Uma semana antes de ir para Hollywood, não tinha a menor idéa de ser uma artista de cinema. Sua viagem para a terra das películas foi com o intuito de trabalhar como professora de uma das escolas da localidade, porem julga-se ter ela ganho uma bela batalha. Um talentoso emissário do cinema a encontrou e depois de alguns tests achou que ela podia trabalhar. E assim aconteceu. Pouco depois, Ann foi contratada para atuar para a tela. Enquanto no cinema Sheridan é um abraçador tipo de beleza, fala-se que, na realidade, acontece justamente o contrario.



ROBERT CUMMINGS

Bob Cummings, indubitavelmente, não conteria o riso si tivesse ocasião de ouvir algum comparar seu sucesso na vida cinematografica com a vitória da Cinderella.

Em seguida a uma sequencia de papeis sem importancia, Bob foi escolhido pela Universal para atuar em "Three Smart Girls Grow Up", sentindo depois desse seu trabalho a surpresa de assinar um longo contrato. Nascido em Joplin, Missouri, filho de Dr. e Mme. Charles Cummings, ia ser engenheiro de minas para o que foi matriculado no Carnegie Tech, porem, desejava ser ator. Levado por essa idéa, inscreveu-se na American Academy of Dramatic Arts, onde honrosamente terminou o curso. Aconteceu nessa época, entretanto, que o teatro novaiorquino, principiou a adotar o sistema britânico na escolha de seus artistas, o que, todavia, não causou desilusão para Bob. Cumming partiu para a Inglaterra, aprendendo naquele país a escola britânica. Varios mezes depois, subornou o porteiro de um teatro de Sussex, com o fim de colocar seu retrato no "foyer" daquela casa de diversões. Além dessa original exposição que fez de sua fotografia, escreveu a alguns agentes comunicando que um "Blade Conway", ator, autor e produtor britânico, estava em condições de aceitar qualquer proposta de empresarios norte-americanos. Seguiu-se a esse seu gesto audacioso uma infinidade de propostas narrando-se que Bob ou, melhor, "Blade Conway" terminou sendo contratado para uma peça intitulada "The Roof", em New York. Data de pouco tempo seu interesse pelo cinema. Sua esposa é Vivian Janis, que anteriormente era uma das belidades que dominaram nos teatros de Ziegfeld.



LOUISE CAMPBELL

"Eu me orgulho!...", falou certa vez a linda dos cabelos negros, cujo nome é Louise Campbell, a heroína do film "Men with Wings", da Marca das Estrelas. Louise nunca fugiu á verdade quando responde ás perguntas que lhe fazem e por isso não esconde o inicio de sua carreira, quando sua ambição teatral a levou a New York, á presença de um produtor, munida de cartas de recomendação. "Queira experimentar-me", pediu, dirigindo-se ao empresario. O profissional do teatro assim fez, porem quando ela havia lido umas seis linhas de um enredo, ele a fez compreender que melhor seria ela ir para casa e arranjar um marido. "Bem", respondeu Louise. "Não irei para casa nem arranjarei marido". Realmente, depois dessa experiencia, fá-la-se que ela teve um papel em "Acent on Youth", no qual foi tão bem sucedida que depois conseguiu o papel principal em "Three Men on a Horse", no Broadway.

Louise é uma creatura teimosa e tem razão para orgulhar-se. A persistencia continua sendo uma de suas melhores qualidades. Quando tinha seis anos de idade, conta-se que assistiu "Uncle Tom's Cabin" e daí nasceu a idéa de ser artista e nos anos seguintes não variou de pretensão. Depois de diplomada pela St. Michael School, em Chicago, matriculou-se na Northwestern University e mais tarde na de Paul University, absorvendo todo curso, nesses estabelecimentos de ensino, aprendendo a arte dramatica. Seus esforços foram coroados de exito porque um representante da Paramount a contratou para seus films.

Seu romance amoroso se manifestou ao encontrar Horace MacMahon, um ator de Hollywood com quem se casou numa semana de Natal.

Shirley cresce...

(Continuação da pag. 26)

Além do zelo maternal da Sra. Temple que tudo faz para que sua encantadora filha seja um exemplo de bom comportamento, sabe-se que a Templesinha, instintivamente, não possui as imperfeições do caráter infantil que tem servido de tema à discussões de pais e mestres que se dedicam a boa disciplina das crianças. A Sra. Temple não deixa de afirmar que sua graciosa filha nunca teve o que os métodos de disciplina de menores chamam de "casos infantis". Shirley é uma pequena de boa índole que possui facilidade de percepção sobre o que se pode fazer de bom ou ruim. Não se quer, entretanto, dizer que não seja teimosa como a maioria das criaturas de sua idade, pois, como toda criança normal, ela às vezes ultrapassa com sua inteligência a vivacidade de outros pequenos menos sagazes. Todavia, conhece facilmente as inconveniências acarretadas pelo seu desembaraço e, com a doçura que lhe é peculiar, sabe pedir desculpas aos que por ela se considerarem ofendidos. Pode-se citar, como um de seus principais característicos de criança, a falta de interesse pela sua aparência.

Shirley não é vaidosa e quando vai a qualquer casa comercial é para comprar presentes para seus pais e brinquedos para seus irmãosinhos. Nunca se preocupa com o espelho, nem mesmo nas ocasiões que sua mamãe cuida de seu cacheado cabelo. Sua preocupação é que suas mãos e rosto sejam sempre muito limpos — o que não se pode mencionar como vaidade, mas simplesmente como aceio. A pequenina estrela gosta muito mais de seus amiguinhos do que mesmo das meninas que a procuram. Shirley ainda não conhece o valor da distinção entre meninos e meninas. Sua preferência pelos primeiros é explicada pela sua grande resistência física. Ela nunca se fadiga nem deixa de terminar um brinquedo iniciado, mesmo que este exija um grande desperdício de energia, o que não acontece com as crianças de seu sexo e idade que, na maioria das vezes, se mostram sem resistência para jogos mais próprios para meninos.

Como prova de que a pequenina Temple ainda atravessa a época infantil, pode-se mencionar a maneira com que ela encara os films em que toma parte. Inquerida sobre o resultado da película "The Little Princess", em que dominou com sua graça e inteligência, Shirley não vacilou em responder, como si estivesse procurando evitar uma inconveniência e, rapidamente, falou com expressões que lhe são próprias sobre seus companheiros de cena: "Mr. Treacher desempenhou magnificamente seu papel, não acha?".

A leitura de "fans" que a aplaude nunca foi para ela motivo de vaidade e si seu instinto de sabedoria já fe-la perceber o interesse do publico a seu respeito, nunca teve oportunidade de comenta-lo com entusiasmo. Embora não seja muito loquaz, sabe discutir com inteligência os assuntos que a interessam. Agora, por exemplo, fala-se que a encantadora artistasinha está muito preocupada com as lições de astronomia, (Cont. na pag. 45).



As tres ilhas gregas denominadas **ADELPHI** o nome significativo de **AMIGOS**

NUMA SÓ MARCA DE CIGARROS ESTÃO REUNIDOS OS AMIGOS DO FUMANTE

QUALIDADE

CHEQUES

E

BRINDES

50000
100000
200000
500000
1000000

Geladeiras
Bicycletas
Radios
Louças
Artigos domesticos

A DELPHI

OUÇAM PROGRAMMAS ESPECIAES

CULTURA 1300 Kcs.
NHO TOTICO — DIARIAMENTE 19,30 ds 19,45 hs.
PENEIRA — AOS SABBADOS 15,30 ds 17 horas
DIFFUSORA 960 Kcs.
RADIO BAILE CASTELLOES — SABBADOS . . . 23,30 ds 2 horas



O que não se deve discutir...

(Continuação da pag. 17)

Edna Ferber. Uma proposta de Ziegfeld! Isto era algo de importante para as pessoas habituadas às lutas teatrais, porém Irene já se preparava para declinar da honra que Ziegfeld lhe oferecia, quando o Dr. Griffin — um homem muito perspicaz — induziu-a a aceitar o encargo. Irene partiu para Chicago, deixando todos seus moveis e objetos guardados num depósito.

Durante o desempenho do papel que Ziegfeld lhe confiara, Irene conheceu as luzes do verdadeiro sucesso, do real triunfo pelo qual ha tanto ansiava. Os meios cinematográficos viram-na em "Show Boat" e desde logo principiaram a cobija-la. Pensando em todas as belas coisas compradas na Europa para sua futura casa, ela não pôde deixar de responder com um "Não" às propostas de Hollywood. Novamente, porém seu ma-

rido aconselhou-a a trocar o "Não" por um definitivo "Sim" — "Si você não aceitar, ficara sempre com a curiosidade de saber o que teria acontecido si tivesse aceito", falou, mais uma vez, o Dr. Griffin. Quando já se achava no trem, rumo á Hollywood, Irene não tinha nenhuma duvida de que voltaria depois de seis meses. — "Certamente não sorá preciso muito tempo para eles compreenderem que eu não sou um tipo cinematográfico". Hollywood, entretanto, pensou de um modo diferente e por ocasião de seu terceiro papel em "Cimarron", tornou-a uma estrela.

As perspectivas lhe eram tentadoras, exceto a lembrança de afastar-se do marido, que, tendo adquirido sua pratica odontologica em New York, de lá não se podia afastar para fazer companhia á sua esposa. A principio Hollywood não sa-

bia que ela era casada e quando descobriu que a sua nova estrela tinha um marido, profetizou que tal união não continuaria Irene, todavia, apesar da distancia em que se encontrava, nunca esqueceu o esposo, nem jamais se sentiu dominada por nenhuma outra paixão, tendo a sua vida no cinema constituído um bom exemplo sobre esse particular. Suas distrações, além do trabalho como estrela, eram o "golf" e as saudades que sentia do marido.

Por ocasião das folgas que o estudio lhe concedia, nunca deixou de viajar para New York, quando o Dr. Griffin com ela não se podia encontrar em California. Essas viagens de Irene, á procura do marido, fizeram com que Hollywood apelidasse o esposo por "Mr. Irene Dunne". Nada se conhecia que pudesse perturbar o equilibrio da harmonia existente entre esses dois conjuges. Á medida que o tempo passava, o casamento de Irene foi se transformando numa das Sete Maravilhas do mundo hollywoodiano. Em todas entrevistas ela fixava um novo motivo que a tornava presa ao marido. Essa união foi tão longa que não é possível culpa-la quando agora diz que "é difícil acreditar que isto tenha terminado". Admite-se, como motivo da separação dos dois, o fato do Dr. Griffin ter ficado cansado de ver guardados num depósito os objetos que eles compraram na Europa e para cujo uso haviam construído uma casa em Holmby Mills. Falou-se que o Dr., ultimamente, vivia em sua residência acompanhado de sua familia, abandonando pouco a pouco sua clinica que foi confiada a outros profissionais até que a renunciou completamente.

Porque Irene não deixou também de trabalhar? Talvez no decorrer deste comentário se encontre a resposta a essa inevitável pergunta. Na sua entrevista, consta que Irene falou que agora o povo se preocupa com o verdadeiro motivo da separação de seu esposo; entretanto nem ela e tampouco o Dr. Griffin se afligem com isto. Irene não acha que uma separação como a que ela foi forçada a dotar depois de sua volta da Europa, seja um preludio de felicidade porque além de outras razões, mesmo de longe, os conjuges podem discutir, pois para isto e que existem as cartas e telefones. O que ela indiretamente aconselha é que se tenha cautela com a escolha dos assuntos a serem discutidos entre os esposos. Entre os muitos exemplos que agora pode oferecer ás mulheres que desejam uma duradoura felicidade conjugal, conta-se que ela menciona a necessidade que têm as esposas de evitar qualquer altercação que possa resultar de uma opinião emitida por um dos conjuges sobre essa ou aquela maneira de melhor guiar um carro. Irene e seu marido, sobre esse particular, nunca chegaram a um acordo satisfatório.

Fala-se que o Dr. Griffin tinha o habito de guiar seu automovel com excessiva velocidade, prestando ao mesmo tempo atenção a tudo que se passava na rua, sem se preocupar com os inumeros perigos que a via publica pode preparar para qualquer motorista. Sua preocupação enquanto guiava era observar as novidades que a cidade diariamente apresenta a seus habitantes. Irene costumava realizar em companhia dele, diariamente, um desses passeios (Cont. na pag. 43)

A CERA

Lemantil é a melhor

PARA POLIR SOALHOS E MOVEIS

EXIJA DO SEU FORNECEDOR
TELEPHONE-7-3869 **S. PAULO**



Rosalind Russell, artista da Metro, uma das interpretes do film "The Women".

As prováveis...

(Continuação da pag. 27)

momento. Seu desejo foi sempre o de ser uma estrela, o que conseguiu, tendo construído com seu esforço dinâmico uma personalidade que Hollywood ainda não havia conhecido, porém o que fez, comenta-se que foi unicamente porque desejava algo que a preocupava e que talvez fosse encontrado por este meio. De fato, a creatura que se conhece na tela, com o nome de Carole Lombard, não é a mesma na realidade. Suas tendências femininas são reveladas pelas suas próprias palavras e atos. Carole, como qualquer outra mortal que não seja artista de cinema, tinha em estado latente a inclinação para as funções de dona de casa. Isto se pôde provar com suas próprias palavras antes de seu casamento com Clark Gable: "Eu gostaria de ver 'pa' continuar a trabalhar para a tela, enquanto eu permanecesse em casa remendando suas meias e vigiando as crianças".

A artista Lombard, atualmente Madame Clark Gable, trata seu marido pela carinhosa e familiar abreviatura de "pa", sendo que seu esposo, procurando corresponder a essa forma de tratamento, chama-a de "ma". Certamente existem entre eles outras expressões e castelos amorosos de que ainda não se fala, mas que se adivinha pela ternura que agora os une.

Carole, além de ser amiga dos afazeres domésticos, já deve estar cansada de tanto cooperar para o cinema. Ela nunca soube o que foi o valor da liberdade de infância. Seu trabalho para o cinema começou quando ainda frequentava a escola e daí a necessidade que sente agora de um repouso — ou melhor, de uma variedade de vida. A notícia de seu casamento foi motivo de consternação para Hollywood e milhares de "fans" que receiam ficar privados da colaboração da conhecida estrela. Aliás, isto é bem possível porque seu consorcio não significa, como acontece com outras estrelas, uma questão de conveniência mas um ato a que foi impelida pelo afeto que a une ao seu marido e que lhe poderá trazer uma grande metamorfose. Fala-se na possibilidade dessa artista deixar as lutas cinematográficas para integrar-se na vida de mulher. Esta versão foi criada pela maneira com que Carole se refere ao seu casamento, destacando-se entre suas palavras a afirmação que de si mesmo se ouviu de que sua maior satisfação foi quando Gable procurou-a pedindo-lhe que abandonasse o cinema e se tornasse sua esposa.

Não se pode afirmar que seu casamento tenha sido um meio de propaganda para sua vida na tela. Assegura-se mesmo que tanto ela como seu esposo tudo fizeram para afastar a reportagem, escolhendo para seu enlace um dia em que os reporters estavam muito atarefados com a exibição de um novo film. As floristas e casas que, em Hollywood, vendem flores para casamentos, são sempre cercadas pelos reporters avidos pelas novidades. Dahi se explica o fato de ter Clark Gable, fugindo à praxe, comprado numa outra casa as mais modestas flores para a cerimonia de seu casamento que foi uma das mais simples. Conta-se que ao passar por Kingman, Arizona, onde esteve caçando e pescando, Clark descobriu entre os encantos dessa região a modestia de sua capela. Sempre foi sua idéa incluir nas ceremonias de seu consorcio o ato religioso. A formalidade civil geralmente adotada pela maioria dos artistas de Hollywood, para Clark e Lombard não era suficiente e assim escolheram aquela pequenina igreja para o local da formalidade religiosa de seu matrimonio. Escolheram a igreja e também os meios mais rapidos de condução que o fizessem chegar a Arizona dentro de poucas horas e num dia em que sentissem a ausencia da reportagem. Somente depois de realisada a cerimonia de seu casamento resolveram comunicar o fato a Hollywood e meia duzia de seus amigos. Em seguida, voltaram á seus afazeres, não tendo havido até agora nenhuma lua de mel. A residencia de Carole foi escolhida para moradia provisoria dos recém-casados até que se transfiram para a casa que Clark comprou a Raoul Walsh, em São Francisco.

Ao que se diz, a preocupação de Carole é agora unicamente sobre o melhor meio de se conduzir como esposa, olhando para sua casa que dizem possuir poucos comodis, apenas uma sala para utensilios de caça, esporte predileto de seu marido; dois quartos de dormir, uma sala para refeições, uma ampla cozinha e nenhum quarto para hospedes. Carole, a amante da arte culinaria, profissão, como afirmam, em que ela é perita, muito terá que fazer naquela espaçosa cozinha,



CONSERVE
anos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

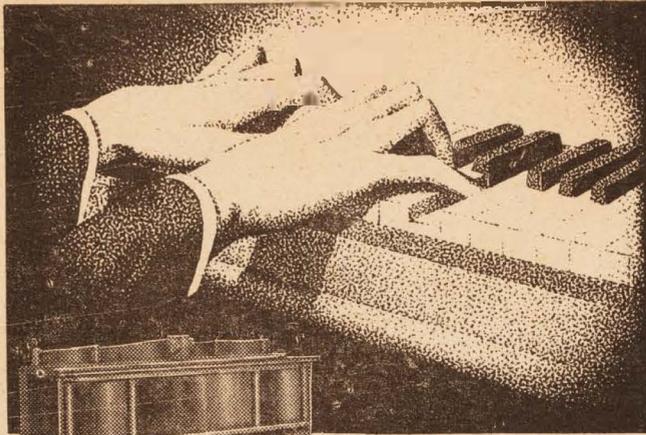
A idade que as mulheres não ousam confessar, contam-na as rugas e os pés de gallinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugól e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugól sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiraveis. Faz desaparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugól é encontrado á venda em dois tipos de acondicionamento
Pote . . . 9\$00
Tubo . . . 6\$500

provando ser a personificação da esposa modelar.

Talvez, na ocasião em que se escreve este comentario, ela já tenha concluído sua tarefa no film "Memory of Love" da R. K. O., pois narra-se que seu cuidado tem sido em apressar a filmagem dessa pelicula. Tanto ela como Clark Gable esperam com ansiedade a conclusão de seus compromissos com o cinema. Dentro de dois annos terá terminado contrato de Clark Gable que está ansioso por um longo passeio de mezes e, possivelmente, annos. Agora que se casou com Carole, esse passeio tão almejado se transformará numa viagem de lua de mel, talvez, pelas regiões africanas que Gable, como bom caçador que é, sempre desejou conhecer. De volta, ele assumirá suas funções na vida cinematografica, porém, quanto a Carole Lombard, não é muito supôr-se que prefira seus afazeres domésticos mesmo aumentados com a possibilidade do aparecimento de alguns Gable-sinhos.



Digno das mãos
dos maiores artistas...

Assim o disseram Guiomar Novaes e Rubinstein. O piano Brasil, com mecanismo de Renner, o celebre fabricante de Stuttgart, e taboa harmônica de pinho da Rumania, usado nas marcas mais celebres, é louvado pelos mestres pela qualidade e pureza do som. Escolha para seu uso proprio o piano que os mestres elogiam.

PIANOS BRASIL

S. A. NARDELLI

Rua Stella. 63 - Tel. 7-5214 e 7-2274 - SÃO PAULO

Um jovem sem experiencia

(Continuação da pag. 12)

teatro. Quanto ao desempenho desse drama no cinema, pareceu-lhe, á primeira vista, que algo de novo havia no mesmo que ele não podia compreender. Em todas as paginas do impresso encontrava o nome "Dolly", como por exemplo: "Quando Fonda entrar na camara, Dolly acompanha-lo-á", "Doly em ação durante o dialogo de Fonda com Gaynor" e assim por deante. Ele não conseguiu compreender o que significava aquele "Doly" que nunca aparecia nas cenas como era indicado no papel. No proximo dia, depois de sua curiosidade, procurou saber quem era essa "Dolly" que já o martirizava. Conta o proprio artista que, não se contendo, dirigiu-se para o Diretor a quem perguntou: "Finalmente, a Dolly está em toda parte durante a filmagem. Quem é ela? Eu ainda não consegui encontra-la. Quem é seu Diretor?" Houve um profundo silencio até que os risos começaram. A voz alta e clara de Henry havia ecoado pelos quatro cantos da sala de som, onde as extras, uma multidão de empregados e estrelas,

ouviram sua pergunta. O riso principiou moderadamente, transformando-se depois em gargalhada, quando o Diretor tambem sorrindo, balbuciou, indicando um "truck-train" sobre o qual a camara é as vezes colocada: "Eis ali a Doly". Foi assim que Fonda aprendeu que "Doly" era uma expressão tecnica que significava uma das peças complementares da maquina de filmar.

Esta historia, comica aliás, ainda hoje provoca risos. "Si isto não prova quanto eu era novato no cinema, escutein outra", falou o artista, iniciando a narração de outra tambem com ele acontecida. Henry gastava um "dime" para comer durante uma semana. Um "dime — moeda de prata norte americana — chegava para comprar uma porção de arroz e tambem uns croquetes do mesmo cereal que eram suficientes para enganar o estomago. Nessa época de pessima alimentação que ele atravessou, ouviu de um produtor teatral um oferecimento de 100 dolares semanais para um trabalho de cerca de 52 semanas. Isto foi no verão e até o ou-



Rita Hayworth, graciosissimo elemento da Columbia Picture, numa interessante toilette, que a torna ainda mais bêla e sedutora.

tono o contrato prometido não havia ainda sido assinado. Henry, premido por certas circunstancias inevitaveis, foi forçado a tomar emprestado o dinheiro com que comprou passagem para voltar á sua casa, em Omaha. Quando se preparava para partir, encontrou Leland Hayward que muito se interessou por ele, prometendo-lhe uma colocação no cinema. (Ha aqui uma coincidencia interessante. Hayward, um produtor teatral anos depois, casou-se com Margaret Sullivan ex-exposa de Henry Fonda) Hayward, não esquecendo sua promessa, teve ocasião de falar com Walter Wanger, a respeito do encontro que tivera com Henry. Wanger, depois de algumas perguntas, chegou á conclusão de que o rapaz servia para um papel que estava vago, enviando, por intermedio de Hayward, um telegrama que não mereceu a pronta atenção de Henry.

Qualquer outro moço que recebesse um chamado telegrafico para trabalhar no cinema, teria imediatamente procurado o meio mais rapido de condução para não chegar tarde ao apelo feito por um produtor de nomeada. "Cinema! O que isto poderá trazer-me quando já tenho uma promessa de 100 dolares semanais para trabalhar no teatro?" Cem dolares era a maior quantia que ele pensava possuir; era uma fortuna que o conduziria ao caminho mais facil para a felicidade! Ao telegrama que recebera de Hayward, Henry respondeu com uma carta que mais ou menos explicava: "Caro Mr. Hayward. Muito lhe agradeço o interesse, porem tenho um grande trabalho em New York. Seu, sinceramente, Henry Fonda". Quando a carta chegou as mãos de Wanger, este Diretor que estava interessado em vêr o futuro artista, viu mais aumentada a sua curiosidade em conhece-lo. Com u'a mão atirou na carta a carta recebida e com a outra, imediatamente, segurou o telefone, pedindo uma ligação para o local onde residia o cubiçado atór. Passaram-se varias horas sem que o encarregado da secção telefonica de Omaha tivesse conseguido localisa-lo. Talvez Henry estivesse em alguma partida de (Continúa na pag. 44)

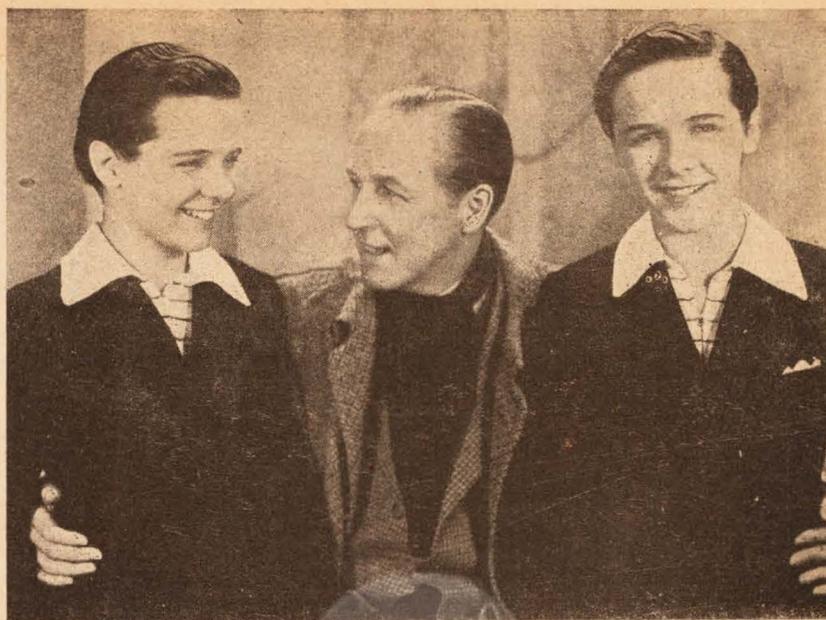
O que não se deve discutir com um marido

(Continuação da pag. 40)

que ela fazia assustada e prendendo a respiração, prevendo um desastre. O dentista, entretanto, não pensava no perigo que sua maneira de dirigir podia acarretar e, ao chegar em casa, prestava conta de tudo que as ruas pudessem oferecer como novidade — os novos bars, novos edifícios, a pavimentação desse ou daquele trecho da cidade, etc., etc., enquanto sua esposa tentava convence-lo de que ele era o mais incauto motorista do mundo.

As questões alimentares são também motivo de discordia entre os casais. As ocupações no cinema obrigam as artistas a certos regimens de alimentação que Irene, depois, compreendeu que não devia discutir com seu marido. A esposa pôde ter preocupação com o que terá para o jantar, mas deve fazê-lo em silêncio. Os maridos não gostam de ser arrastados aos assuntos culinários. A prática dos jogos é também motivo para lutas conjugais. Frank era um exímio jogador de "bridge" enquanto sua esposa nunca chegou a compreender os segredos desse jogo, que apenas servia de causa para perturbar a tranquilidade de ambos. Irene, todavia, evitava essas discussões procurando assumir a responsabilidade pelas faltas que cometia durante as partidas, antes que seu marido tomasse a iniciativa de censurá-la pelos erros cometidos. Há uma crença popular que afirma não existir felicidade para uma artista que se casa com um homem que não pratica a mesma profissão que ela; entretanto isto somente pode acontecer quando a esposa não sabe desviar os assuntos técnicos.

Outra causa da intranquilidade dos casais é a moda feminina. Nem sempre os homens se querem ocupar com as ocupações que a mulher alimenta sobre vestidos, penteados e outros adornos de sua beleza, embora achem que a formosura de suas esposas é assunto que somente a elas interessa. O marido deve ser o homem mais importante do mundo, não convindo à sua companheira perturbar suas ocupações com pedidos de opinião sobre beleza feminina. A arte da esposa consiste em conquista-lo, fazendo-o compreender, embora indiretamente, que ele é o único por quem ela se preocupa. As mulheres que os homens acham mais belas são justamente as que assim procedem, mesmo que não possuam dotes de beleza. Fala-se que a artista desta crônica menciona como exemplo uma mulher que não possuía o menor encanto, mas que em compensação sabia adotar esse método que as "sereias" usam para roubar o marido alheio. Não se pode dizer que seja fatal uma discussão sobre qualquer assunto entre os esposos, mas a habilidade em fazê-lo é uma arte que nem todas as mulheres conhecem. A esposa deve ser sempre perita na escolha



Os famosos "gêmeos" Billy e Bobb' Mauch na ocasião em que foram fotografados em companhia de um diretor da M. G. M., que fraternalmente os abraça.

Cara ou coroa?

CERVEJA PRETA

EM VÁZIS DE GARRAFA

Cara murú

da ANTARCTICA

dos motivos para uma palestra que agrada a ambos.

Irene Dunne, a mulher que todos querem, a estrela que todos os produtores desejam ardentemente, — aquela que em

cada film e em cada ano que passa mais bela e mais interessante se torna, é uma mulher feliz e por isso convida a todos à felicidade que desfruta. Mas, para alcançá-la é preciso que sigam os conselhos dados acima!



**QUE EXIGEM
DE SEUS FILHOS
AS ESCOLAS?**

Trabalhos mentaes e physicos muito exhaustivos — um grande dispendio de energias. Essas energias precisam ser renovadas sempre, para que elles possam vencer todos os obstaculos d'essa phase da vida. Inclua diariamente nas suas refeições os saborosos salgados, crèmes, doces, tortas, etc., preparados com a **MAIZENA DURYEA** — o producto mais nutritivo que se conhece, um verdadeiro gerador de energias.

GRATIS! - Envie-nos o coupon abaixo e receberá um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina como preparar pratos deliciosos com a celebre Maizena Duryea.



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

8 6

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

**PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE**



Os artistas Karl Schönböck e Zarah Leander no film "Der Blaufuchs", da empresa Ufa e uma das produções de Bruno Duda, realizada por V. Tourjansky.

tor. Sua preocupação era o contrato de cem dollars que ele achava que não devia renunciar e que na sua opinião era o bastante para a vida folgada que idealizava possuir. Entre os planos que formulou para afastar a pretensão de Wanger, Henry pensou em pedir 300 dollars semanais, sem o que não se submeteria a trabalhar no cinema. Os empregados, certamente, ficariam escandalizados com sua exigencia e manda-lo-iam embora, ficando ele assim livre para o trabalho no teatro.

Os tres, finalmente, estão agora reunidos no gabinete de Wanger. Henry, como de costume não falava. Ouviu tudo em silencio, enquanto de momento em momento balançava a cabeça, num gesto de quem não concorda. Passadas duas horas o assunto não tinha chegado a uma conclusão satisfatória. Até que de subito levantou-se dirigindo-se a Wanger: "Bem Mr. Wanger. Eu não me interesso pelo cinema a não ser que... — "Está bem, exclamou Wanger. Eu mesmo farei a proposta que você poderá aceitar ou rejeitar. Ofereço-lhe um salario de mil dollars semanais para um contrato de 40 semanas." Como o proprio Fonda agora explica, houve para ele, nos primeiros minutos, um enorme vacuo. "Eu não sei o que se passou depois da oferta. Quando despertei, ja havia pronunciado "sim".

Um homem não pode mudar em quatro anos e si ele em 1935 achava que 100 dollars era uma fortuna, ganhando agora \$65.000 por film, deve imaginar-se no paraíso. Seu atual contrato é com a 20th Century Fox, onde se ocupa com dois films anuais, restando-lhe tempo suficiente para que se ocupe noutros afazeres. Henry está longe de ser um "glamor-boy" e empresta muito pouco valor ao que seu dinheiro lhe poderá trazer de fantasia. Não é apaixonado pelas boas roupas, carros ou pelo convívio com a alta sociedade. Sua principal preocupação é que não lhe falte o extritamente necessario a sua vida e a vida de sua mulher, enteado e de sua propria filha, Jayne, de um ano de idade. Henry, ao que se fala, teria comprado uma proprie-

dade em San Diego, onde pretende cultivar limões. Informam ainda que o heroi desta cronica está muito interessado pelo futuro de um "ski-club", perto de Bishop, California, e de cuja diretoria faz parte como um dos membros mais destacados. Com o dinheiro que o cinema lhe dá, espera elevar ao maximo o nome desse club.

Nos ultimos três anos tem sido um fervoroso amigo de seus afazeres, sendo considerado um dos artistas mais dignos, não só pelo desempenho de seus papeis, mas também pela sinceridade com que costuma agir. Afirmava-se a principio que ele não chegaria a ter um papel proeminente, visto não ser afeiçoado pela publicidade que, diga-se de passagem, também muito influe no espirito do Diretor. Henry nunca fez propaganda de si, nem oferece margem a qualquer comentario que o torne muito popular. Vive reservado sem ostentação e sua preocupação é menos por si do que pela sua familia. Dai a razão de se pensar que nenhum papel de verdadeiro valor ser-lhe-ia confiado; entretanto, a julgar pelo magnifico desempenho da parte que lhe confiaram em "The Young Mister Lincoln", trata-se de um inconfundível engano. Dois planos sobre Lincoln foram idealizados em Hollywood. Para o primeiro foi sugerido o nome de Gary Cooper para o papel principal, porem quando Fonda exibiu suas possibilidades artisticas para a mesma pelicula, sob a direção de John Ford, as pretensões em torno do nome de Cooper foram automaticamente afastadas. Até o momento, conta-se que ele foi o unico artista que mereceu a consideração de John Ford, que teve oportunidade de afirmar que "não havia nenhuma duvida quanto á escolha deste artista. Henry, falou Ford, é o verdadeiro jovem Mr. Lincoln. Isto se lê nos seus proprios olhos. Não ha necessidade de continuar investigando". Os seus trabalhos têm, ultimamente, despertado a atenção dos cronistas que agora também se preocupam com a origem do artista, falando-se que Henry é descendente dos De Fonda, uma nobre familia Italiana que emigrou para a (Cont. na pag. 50)

Um jovem sem...

(Continuação da pag. 42)

"basket-ball" que ele pratica como esporte predileto. Quando, finalmente, conseguiram encontra-lo, Mr. Hayward explicou claramente que precisava de seu concurso para uma vaga em Hollywood. Ele poderia viajar como intendesse e demorar na cidade os dias que quizesse, correndo todas as despesas por conta do produtor cinematografico. Durante a viagem que foi feita de avião, Henry pensava que não devia aceitar a oferta e maquinava um plano para se ver livre do interesse que havia despertado no produ-



Mickey Rooney num flagrante estudando seu "script" para um proximo film da Metro Goldwyn Mayer.

Shirley cresce...

(Continuação da pag. 39)

porém, sem que seja observada, na maior parte das ocasiões prefere conversar sobre programas de radio e guloseimas. Sua unica aversão é pela manteiga. A bondade de seu coração e os ensinamentos de sua mamãe fizeram-na suficientemente discreta, nunca se tendo sabido que ela tenha tido palavras menos elogiosas para esse ou aquele artista. Na sua opinião todos são bons e trabalham bem.

O que se pode mencionar como exceção aos habitos de uma criança é o amor que ela tem pelos estudos. Aqui deve citar-se um dialogo que certa vez conta-se ter havido entre a meiga pequerrucha e um reporter interessado em descobrir qualidades que Shirley agora não pôde possuir. Fala-se que esse reporter indagou si ela não gostaria de crescer para evitar a escola. Dizem ainda que o mesmo curioso procurou saber sobre seu interesse pela dança, pelos perfumes, joias, vestidos de moça, etc. etc. Shirley, sem vacilar, deu expansão a sua alma de criança, respondendo que gostava da escola e não queria abandoná-la porque estava lendo um bonito livro e que já conhecia muitas dansas. Continuou afirmando que não gostava de perfumes e joias e quanto aos vestidos ela já havia usado um muito bonito e comprido no film "The Little Princess", mas que não gostaria de continuar a usá-lo porque assim vestida não poderia praticar seus jogos prediletos ou montar sua bicicleta. O reporter, desconcertado, acabou desistindo.

Shirley continua muito obediente aos conselhos de Madame Temple, para quem seus olhos sempre se voltam quando termina uma cena em que receia ter sido mal sucedida, como se indagasse: "Que tal?" Afirma-se que si alguém procurar achar uma mudança radical em Shirley, terá uma inevitável desilusão. Não se pode ocultar, entretanto, que de acordo com a ordem natural das coisas seu progresso

físico e suas qualidades de caráter estão sendo desenvolvidos na proporção em que o tempo passa. Segundo relatam os cronistas sua estatura teria aumentado, em quanto sua opinião sobre seus trabalhos revela um pouco de interesse que ela antes não possuía. Parece que ela já sabe avaliar a fisionomia do publico. Outro indicio evidente da transformação por que vai passando, dizem ser a mudança de atitude quando trabalha. Ela podia, durante uma cena, parar e dizer batendo com o pé, como fazia antes: "Não, isto está errado". Entretanto, agora já usa outras expressões e gestos para dar a en-

tender que compreende os erros. Quando tem a seu cargo uma cena de choro, sabe agora fazê-la sem estimulações artificiais. Por ocasião do momento final de "The Little Princess" recorreram, como habitualmente, às notas lamuriosas dos violinos para que ela pudesse interpretar com expressão a emoção que devia haver naquele instante da cena. Conta-se, porém, que a orquestra parou para não mais continuar, porque Shirley preferiu olhar distraidamente para sua mãe que sempre a acompanha ao Studio. O que se pode dizer presentemente sobre Shirley Temple é que ela é sublimemente suficiente.

Éis a nova apresentação



do ELIXIR MANNET

TONICO SANGUINEO REGULADOR UTERINO

A pesar de consideravelmente melhorado na apresentação, o **ELIXIR MANNET** é ainda vendido pelo mesmo preço.

Procure conhecer hoje mesmo a nova apresentação do **ELIXIR MANNET**, o regulador que regulariza as regras e tonifica o sangue.

Um Conto Que Viveu...

A PORTA DO VIVEIRO

O viveiro de André Sovatel, em Tregor, era um dos mais procurados da Bretanha. Suas lagostas eram preferidas no mercado Inglês por terem a carne branca e saborosa, parecendo ter absorvido toda essência daquele mar irrequieto que banhava o viveiro, onde as águas nele penetravam atravessando um lago que se enchia e esgotava por meio de um canal coberto e que uma pesada porta de madeira fechava e abria, segundo a necessidade de alta ou baixa maré.

Sovatel havia notado que uma das represas apresentava qualquer irregularidade, impedindo o funcionamento normal da troca das águas, o que era preciso reparar urgentemente. Para esse trabalho mandou chamar Pedro Bodunot que era um dos melhores carpinteiros daquela zona. O empregadinho de Sovatel encontrou o jovem profissional em casa de Maria Stela, uma linda moça que, si quizesse pretendente, não encontraria embaraço para a escola. Ela, porém, deu preferência a Pedro Bodunot que, embora não fosse um Adonis, era um rapaz de ótimos predicados. Simpativo, sério e sobretudo trabalhador. O trabalho para que fôra chamado devia ser feito urgentemente, antes da subida das águas. Sovatel era um cliente que precisava atender com certa consideração. De fato, pouco depois seguiu para o viveiro.

O caminho, àquela hora, parecia deserto, mas perto da rocha do Urso, assim chamada por sua configuração, um homem se pôz de pé. — Olá, Mauricio! — Saúde, Pedro! Eram amigos. Pararam para conversar um pouco. Pedro informou que ia proceder a um reparo no viveiro de Sovatel. — Felicidade no trabalho, respondeu Mauricio. — Obrigado, lembre-se que daqui a três dias eu me vou casar e você fica desde já convidado para as nupcias. — Muito bem, meu amigo. Esta frase saiu dos lábios de Mauricio como si ele estivesse procuran-

do evita-la.

Depois de separados, Pedro Bodunot encontrou o patrão, de quem recebeu as instruções sobre o serviço que ia realizar. — Agora eu te deixo sosinho. Procura fazer o trabalho antes que a maré suba. A grande porta está aberta, não havendo nenhum perigo. — Não se preocupe, Sr. Sovatel. Tudo farei para o rápido funcionamento do viveiro.



... Mauricio te amava? — Sim, mas não te quiz dizer por...

Pedro entrou no canal que era completamente coberto, encostou-se à porta que devia reparar e iniciou alegremente sua tarefa. Raspava e serrava a madeira da porta avariada, quando notou que a maré já começava a subir. Sua esperança, entretanto, era de poder terminar o trabalho antes que as águas se avolumassem. Com surpresa, porém, ouviu que alguém procurava soltar as correntes que suspendiam a grande porta.

— Olá!, gritou. Quem é o louco que está tentando fechar a grande porta? Nenhuma resposta foi ouvida. O barulho cessou e ele continuou cerrando cada vez mais depressa. — Estarei enganado?, pensou quando o barulho sinistro dos ferros que desciam se fez ouvir novamente. — É o Sr. Sovatel, perguntou levantando a voz. — Suspenda essa porta, ou morrerei asfixiado! Assustado, chegou perto da pesada porta que continuava a cair e, com gesto vigoroso e desesperado, procurou levanta-la, enquanto

em cima continuava o barulho provocado pela queda das correntes.

Pedro Budonot soltou um grito de dôr e terror. Suas mãos estavam aprisionadas debaixo da porta, como entre os dentes de uma ratoeira.

Ao seu apêlo desesperado nenhuma voz respondia a não ser o rumor do mar com sua crescente maré que já principiava a invadir o canal.

O desventurado carpinteiro sentia a água fria banhar-lhe os pés. Era o prenúncio de uma morte horrenda e implacável. Em vão procurava libertar suas mãos, mas as garras não largavam sua prêza. Seus gritos continuavam sem resposta e a maré subia, subia, tocando-lhe o peito, o queixo, e finalmente a boca. Era o fim! Um último grito gorgulhou de sua garganta sufocada pela maré.

Quando recuperou os sentidos, estava no seu leito, tendo ao lado a graciosa Maria Stela que esperava ansiosamente seus movimentos. Sua mãe chorava, enquanto rezava perto do oratório. — Estou salvo... — balbuciou. Isto é um milagre de Deus. — É um milagre, sim, respondeu a jovem acariciando-lhe os cabelos. Não te vendo voltar quando a maré já estava cheia, fui ao teu encontro. No caminho encontrei teu amigo Mauricio a quem perguntei si te havia visto. Respondeu-me que não. Notei na sua expressão a fisionomia de um louco que acabava de cometer algum crime. Fui até o viveiro. A grande porta estava fechada. Terias tú ido embora? Tive vontade de voltar, mas uma coisa parecia aconselhar-me a abrir a porta. Uma suspeita terrível assaltou-me. Procurei levantar a pesada madeira que fechava o viveiro, movimentando o maquinismo como tinha visto fazerem tantas vezes antes. Pouco depois, teu corpo aparecia no lago, de onde, com grande esforço, consegui trazê-lo para terra.

Pedro escutava, pensativo. Subitamente, indagou: **Cont. na pag. 54)**



Willy Birgel, protagonista do film "Hotel Sacher", da Ufa e que veremos breve.

Não leve muito...

(Continuação da pag. 13)

por que as criaturas, especialmente as moças de pouca idade, nunca são capazes de emitir uma opinião sobre o sentimento daqueles que, pelas belas qualidades físicas que possuem, se tornaram seus afeiçoados. Quando uma pequena é beijada pelo seu primeiro amor, nunca procura refletir si isto foi ocasionado pelos seus encantos físicos ou si, ao contrario, seu apaixonado encontrou em seus sentimentos modelares a melhor qualidade para uma boa esposa.

As jovens, na maioria das vezes, são levadas ao casamento por certos efeitos sentimentais que lhes incutem a poesia de uma noite de luar ou um trecho de musica, associados a uma sequencia de imaginações ditosas como si a paixão que por momentos as deleitam pudesse conservar indefinidamente a fantasia que a realidade destroi. Mencionam-se varios casos em que os individuos podem ser prejudicados pelo primeiro amor.

Quando alguém extremamente moço disser que "está desesperado por um amor" geralmente ha contra si uma infelicidade hereditaria sobre o caso. Talvez esse joven já tenha tido em familia algum caso de divorcio, que tenha feito com que seus pais se descuidassem da necessaria assistencia ao seu desenvolvimento espiritual. Não existe uma outra oportunidade em que a formação do carater tenha maior necessidade de uma sábia assistencia paterna do que na época de criança, quando nos preparamos para enfrentar o que o mundo nos oferece de desconhecido. Si em casa não tiver recebido os sãos ensinamentos, a criança certamente não saberá resistir as tentações das emoções violentas — inclusive o primeiro amor. Cita-se, por exemplo, o caso de Joan Bennett, que já era divorciada de John Fox, na cidade em que os moços não consideram seriamente o casamento. Seus pais que eram artistas

Por que precisam as mulheres de dois reguladores?

A sciencia, a razão e o bom senso respondem:

Porque males diferentes só podem ser tratados com remedios diferentes.

E os males proprios do sexo feminino são de duas naturezas diferentes: os que produzem regras abundantes e os que produzem falta de regras.

E, portanto, elles exigem remedios diferentes. Este é o criterio scientifico a que obedece o Regulador Xavier, fabricado sob duas formulas:

O REGULADOR XAVIER N.º 1: — para as regras abundantes e suas consequencias: dores, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorragias, etc.

O REGULADOR XAVIER N.º 2: — para a falta de regras e suas consequencias: anemia, colicas uterinas, flores brancas, insuficiencia ovariana, etc.

Para o bem da sua saude e da sua vida é necessario que as mulheres deixem o perigosissimo costume de lançar mão do primeiro remedio que se lhes apresenta.

Os seus males precisam ser tratados com toda attenção e cuidado, pois que qualquer descuido poderá acarretar-lhes consequencias desastrosas.

Verifiquem as mulheres a natureza dos seus males, observando as suas regras. E, assim, saberão qual dos dois Reguladores Xavier lhes convem. Recorram, então, á elle.

O REGULADOR XAVIER lhes assegura um tratamento racional e uma cura completa, porque é fabricado de accordo com a natureza das suas enfermidades.

O REGULADOR XAVIER é a garantia da saude e do bem estar das mulheres.



teatrais também já se haviam divorciado quando Joan ainda era muito joven. Além deste exemplo paterno, Joan, naquela época, era obscurecida pela beleza e fama das artistas Barbara e Constance Bennett, suas irmãs. Daí o fato de ter Joan admitido ser uma criatura inferior e incubicavel, o que a levou a adotar, no momento em que não tinha ainda idade

suficiente para raciocinar, o homem lhe surgiu na vida e com quem, depois, não conseguiu viver. Como em muitos casos semelhantes, essa especie de amor não era a solução para o seu problema.

O amor não habilita a fazer amizade ou mesmo a um ligeiro convívio com a sociedade, que é sempre um estímulo á

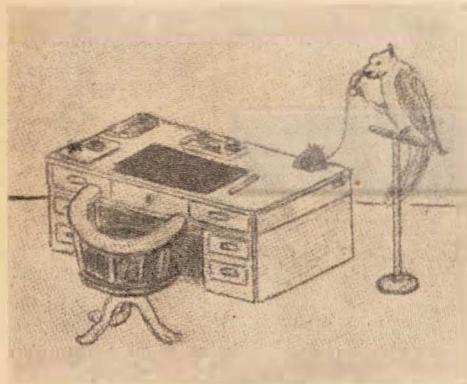
Cont, na pagina 54)

Uma depois outra...



PONTUALIDADE

— Esperastes muito, queridinho?
— Sim. Olhe para meu chapéu.



O MARIDO INTELIGENTE

— Sim, querida. Ainda estou aqui, trabalhando.

A MULHER QUE FALAVA MUITO

Certo medico recebe com interesse a visita de um cliente que o vem consultar sobre uma doença em familia:

— Mas, finalmente, que tem sua esposa, caro amigo?

— Não sei bem, doutor. Minha mulher, quando agora fala, faz umas pausas que antes não usava.

RESPOSTA EQUIVOCA

O hoteleiro, dirigindo-se a um de seus melhores clientes, a quem procura agradar:

— Guardei este vinho especialmente para o senhor. Que diz, caro freguez? E' magnifico, não acha?

— Sim, é tão bom que ainda estou sentindo agua na boca...

NUM BOND

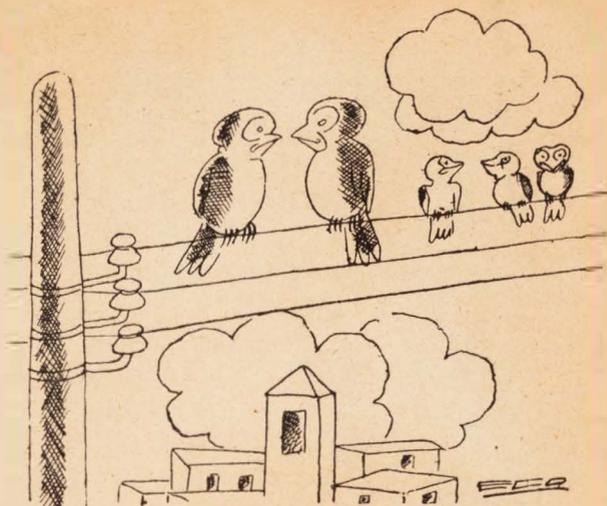
Um passageiro paga sua passagem com uma moeda de prata, de 2\$000.

— E' falsa, diz o condutor depois de examina-la.

— Todas as duas? — pergunta o passageiro.

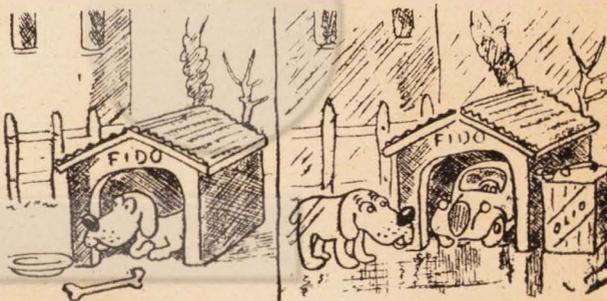
DEPOIS DO EXEMPLO

Uma senhora, ao seu joven jardineiro:



SOBRE O FIO DO TELEFONE

Leva os pequenos para casa. Estão telefonando palavra feia.



UMA ENORME SURPREZA



UM ADAGIO ILUSTRADO

Explica-me com quem andas e dir-te-ei que és.



DESCONTO

— Cem mil reis ou a vida!
— Faça isto pela metade. Já estou meio morto pelo medo.

— Porque não pretendes casar? Adão, que era o jardineiro do Paraíso Terrestre, era casado com Eva.

— E por isso perdeu o emprego.

DEPOIS DO ENSAIO

— Mas que horror! Esta manhã tosse muito mais do que ontem, diz a esposa a seu marido.

— De certo, querida. Exercitei-me durante toda noite.

E assim foram...

(Continuação da página 20)

cronica, era a pessoa em que ele tinha verdadeira confiança como amiga e cuja companhia não evitava sempre que ia ao Studio ou dele voltava. Bob muitos dias antes, conseguiu uma licença para que a cerimonia fosse realizada secretamente, seguindo assim a praxe que vem sendo adotada pela maioria dos artistas de cinema que, ultimamente, tudo têm feito para que seus enlances sejam despidos de quaisquer pompas. Whelman, além de ser o Procurador da localidade de San Diego, desempenha também outros cargos da administração publica e muito concorreu para facilitar a permissão da licença que Bob desejava fosse secreta. O romance deste artista com sua esposa não data de muito tempo. A principio falava-se na possibilidade de estar Bob inclinado para Irene Hervey, a encantadora moça que, mais tarde, se casou com Allan Jones. Isto deve ter sido em 1936, mais ou menos, quando Bob ainda afirmava não ter encontrado sua "candidata". Inteligentemente, respondia com evasivas as perguntas que lhe eram feitas sobre esse assunto. Seus planos surpreenderam até mesmo sua esposa, que estava longe de pensar que seu casamento com Bob seria realizado com tanta presteza, visto nenhum romance, por mais habil que tenha sido, ter conseguido leva-lo ao altar. Até mesmo o proprio Bob não estava, ao que se fala, muito seguro quanto ao seu intento. Conta-se que por varias vezes informou aos que o abordavam que "não via muita chance na brusca realização de seu casamento, mas que algum dia chegaria sua vez". E assim aconteceu. Bob e a estrela, com quem agora se casou, nem sempre eram vistos juntos. Os passeios aos clubes noturnos, ele os fazia sozinho ou em companhia de muitos amigos, entre os quais cita-se Ginger Rogers, a respeito de quem os jornais tiveram ocasião de armar um romance para Bob. No entanto, suas pretensões eram outras. Seu sucesso na carreira cinematografica não pode ser occultado, como também não se nega que o atraente astro da tela possui um avultado numero de admiradoras que ele trocou por Barbara Stanwyck, sua companheira de profissão. O novo par está residindo provisoriamente na antiga casa de Stanwyck, onde com eles também reside o pequeno Dion, que ha muito vive sob a proteção de Barbara, esperando-se para os nubentes uma duradoura felicidade.

A Industria dos...

(Continuação da página 7)

Coward morreu. Ainda não sabia?" — O jovem saiu preocupado pela tristeza de

ter chegado atrasado... Esta deve ter sido uma das poucas senão a unica vez que o escritor conseguiu escapar á sanha dos colecionadores.

Quando Ralph Bellamy chegou a New York, procurou occultar-se no hotel. Á noite, Ralph estava comodamente sentado, longe de pensar que seria assaltado pelos "fans", quando bateram freneticamente na porta de seu quarto. Um empregado do hotel entrou quasi tremulo, procurando a voz que parecia ter perdido. Ralph, pondo-se de pé, indaga também assustado: "Finalmente, que aconteceu? Algum incendio, assassinato ou explosão?" — "Muito mais do que isso", respondeu o empregado. "Uma centena de mulheres" aguarda sua presença". Ralph empalideceu. Já muito experimentado sobre o caso, o artista teria preferido enfrentar uma grande quantidade de leões famintos a defrontar-se com tais admiradoras. Bellamy não se sentiu mais seguro do que enbaixo de uma cama do comodo vizinho. Quando já se julgava salvo, ouviu a voz de uma de suas apaixonadas, que, atraz d'ele, exigia com sobriecenho carregado que assinasse o album. Ralph, todavia, conseguiu escapar, entrando num terceiro quarto, cuja porta se fechou, impedindo a entrada das colecionadoras.

Os artistas raramente se negam a assinar os albums de seus admiradores, porém sabem que, na maioria das vezes, os pseudos "fans" não passam de simples comerciantes que negociam com a venda de assinaturas de pessoas destacadas. Os "fac-similes" são vendidos a preços diferentes pelos que labutam na profissão de fornecer retratos com dedicatorias dos astros da tela. Sabe-se que as assinaturas de Mirna Loy, Loretta Young, Clark Gable têm um preço diferente das de outros luminares. Ha casos em que outras são vendidas par cem dollars, como acontece com a de Lon Chaney, cuja memoria ainda é venerada. Os preços também variam de acordo com a procura e legendas. A assinatura de Jean Harlow subiu de cotação depois de sua morte. As dedicatorias também influem na alta ou baixa desse comercio. Quando somente mencionam o nome da pessoa a quem o artista involuntariamente dedica a foto, é habito pagar-se um quarto de dollar, porém si a legenda contem expressões afetuosas e sentimentais, vale cinco ou mais dollars. São varias as empresas que vivem desse ramo de negocio, cujas transações são algumas vezes interessantes. Não são as fotografias dos maiores expoentes da tela as unicas disputadas.

Os "fac-similes" dos astros menos luminosos são, em certas ocasiões, muito mais procurados. Si Paul Muni, por exemplo, não quizer fazer uma extensa dedicatória nas suas fotografias ou nos albums que lhe apresentarem, automaticamente diminui, para os colecionadores o



CHIANTI RUFFINO

e a sua sombra

prestigio de sua assinatura, acontecendo o contrario si a dedicatória for longa e cheia de frases sentimentais mesmo assinadas por uma "extra". Para os que amam o trabalho, o comercio de autografos tem sido uma fonte de lucros. A paixão pelas coleções (Cont. na pág. 53)



LIQUIDAÇÃO ANUAL

artigos por preços de

OCASIÃO UNICA

Sempre novidades em
OBJECTOS FINOS
PARA PRESENTES
CASA
PORCELANA



AV. S. JOÃO,
 304
Visitem Nossas
Exposições

Um jovem sem...

(Continuação da pag. 44)

America, segundo se informa nas épocas coloniais. Essa família teve mais aumentada a sua arvore genealogica quando, em 16 de Maio de 1908, em Nebraska, nasceu Henry Fonda, atualmente artista de cinema, cujo ideal, anteriormente, era trabalhar na imprensa, embora isto não pareça ser verdade, pois ha quem diga que sua maior vocação, quando mais joven, era pela telefonia e outras comunicações semelhantes, vocação talvez nascida quando trabalhou como empregado de uma Empresa desse genero, em Omaha.

Fonda é um dos mais estudiosos artistas que se interessam pelo cinema, cuja finalidade procuram conhecer nos seus minimos detalhes. Sabe-se que ele se esforça para ser muito fiel na interpretação de seus papeis, especialmente quando o film gira em torno de um acontecimento historico, o que o obriga a estudo mais acurado que ele faz com auxilio de todos os livros que as livrarias possuem sobre o assunto. Grande colecionador de fotografias, Henry tem batido o record como fotografo amator, contando-se que de sua filhinha já possui uma grande quantidade de fotos tirados desde o momento em que a criança tinha seis horas de nascida. Como bom sportman, Fonda sabe montar, joga golf, tenis e usa com maestria os aquaplanos. Sua conversação é lenta e cautelosa. A principio sua presença em Hollywood podia ser comparada a de um turista que sobre tudo pergunta e quer ver, como prova sua curiosidade a respeito da "Dolly". Atualmente sua pessoa vem despertando mais interesse, embora isto não o envaideça. Seu interesse e que o olhem como se fazia.

A proposito, ha ainda uma outra historia narrada a seu respeito. Henry, como propalam, teria entrado num bar, em Penneville, onde se sentou perto de uma afei-

çoada pelo cinema e seus astros. Não se narra se alguém o indicou a essa moça, porem pode-se contar que a "fan", quando o descobriu sentado a um recanto do bar, tentou uma aproximação que Henry teria evitado saindo imediatamente do recinto. A moça, anciosa por uma palestra com um artista, seguiu-o, agarrando-o pelo braço. "Oh, estou satisfeitissima em poder toca-lo! Sempre sonhei com a felicidade de falar pessoalmente a um astro da tela, mas nunca imaginei poder ter essa ventura. Aqui estou, falando consigo. Como é agradável! Um astro do cinema em carne e osso, na minha pequenina cidade! Apenas, ainda não tive o prazer de saber com quem estou falando. Poderia dizer-me seu nome?" Isto, porem, passou-se em Penneville, ha seis mezes, quando Henry não era muito popular. Hoje, pode-se informar que seu nome tem grande projeção, não sendo mais necessario que se lhe pergunte o nome. Não foi somente sua fisionomia que se tornou familiar aos "fans", mas todos, presentemente, admiram o desempenho dos papeis que lhe têm sido destinados.

Uma brilhante...

(Continuação da pagina 6)

seu discipulo de dezoito anos aos cuidados do destino. Os passos de separação de Father Dan ecôavam ainda á distancia até que um profundo silencio fez com que Norman principiase a compreender sua situação. George, apoiado sobre a base da velha arcada de pedra, cuja sombra se projetava sobre o campo iluminado por claro luar de Agosto, recordava-se da morte de Michael Collins, do insuccesso da rebelião em que ele havia empregado o maximo de sua alma e nos grandes planos que havia traçado, mas que haviam sido derrotados. "Cem libras pela sua cabeça, antes do amanhecer" era ordem ouvida por todos os recantos de sua patria.

Passando as mãos pela cabeça, sem poder falar, como si algo lhe tivesse atravessado a garganta, George já principiára a desanimar quando de subito pensou ter ouvido alguma voz que o confortava, afirmando-lhe que aquela situação de desespero não continuaria por muito tempo. O rebelde derrotado pelas forças britanicas tinha algum dinheiro e uma motocicleta á sua disposição.

Animado pelo desejo de sair do ambiente em que se encontrava e em que não podia permanecer por muito tempo, subiu lentamente a margem do rio, tomou o motor e partiu. Na manhã seguinte, em Belfast, um velho amigo, O'Rourke, apareceu em seu auxilio. "Já sei de tudo, por intermedio de Father Dan. O serviço secreto está agora muito ocupado. Apressa-te, rapaz", falou o solícito O'Rourke. Às nove horas da mesma manhã, Nolan conseguiu chegar á porta de uma cozinha de um bar de Glasgow, com algum dinheiro e muita vontade de fugir. Um homem alto, de fisionomia carregada, usando um avental, fe-lo entrar, entregando-lhe um papel em que estava escrito: "Esconda-se aqui até amanhã. Ha um vapor que cruzará os mares irlandezes, rumo á Liverpool. Lá alguém já se acha a sua espera". — "Para onde?" — "Não se preocupe. Talvez para a Ame-



Ann Sheridan assim aparece num momento do proximo film "Winter Carnival" da United Artists.

rica", vaticinou o empregado do bar, que George achava-se numa casa que era um mixto de bar e um pouco de hospedaria, porem muito pequena e pouco asseada, sendo sua proprietaria uma mulher de cabelos grisalhos e nariz avermelhado.

Seu olhar parecia interrogar: "Quem é você". Entretanto, ela nada perguntou, até mais tarde, quando não conseguindo mais dominar-se bateu á porta do quarto do novo hospede. "Você é um irlandês, não...?", perguntou sem fitar o interrogado, parecendo ocultar a malicia que seu olhar podia denunciar. Sim, de origem, respondeu Nolan, procurando disfarçar o sotaque de seu povo.

É uma cilada, pensou ele, vendo que a fisionomia da mulher era das mais suspeitas. — "Poderia fazer-me o favor de comprar um pouco de fumo na tabacaria da esquina?", perguntou o fugitivo irlandês, entregando dinheiro. Quando a mulher voltou com o fumo já George havia partido com sua bagagem.

A mulher invocou todos os Deuses e achava-se quasi sem folego quando chegou correndo à Repartição de Policia. Sobre a proteção dos armazens das docas, porem, Nolan encontrou onde ficar, confundindo-se com a multidão, procurando ser um dos ultimos a chegar ao navio que o devia levar para longe.

Já em viagem, o navio foi convidado a parar para explicações à policia que se aproximava num bote á motor. Nolan, escondendo-se na cabine do piloto, reconheceu no homem que comandava a policia um de seus perseguidores. A palestra das autoridades policiaes com o capitão do navio havia sido demorada e, sob o peito do foragido, o coração batia descompassadamente. Aquele momento, que ele jamais esquecerá, foi, como vulgarmente se diz, uma verdadeira hora "H",

(Continua na pagina 54)

Nos céus do Brasil . . .



RADIO S. PAULO

é uma bandeira vitoriosa,
marcando novas conquistas
do "broadcasting" nacional

A EMISSORA DOS PROGRAMAS QUE AGRADAM SEMPRE

Arte

Técnica

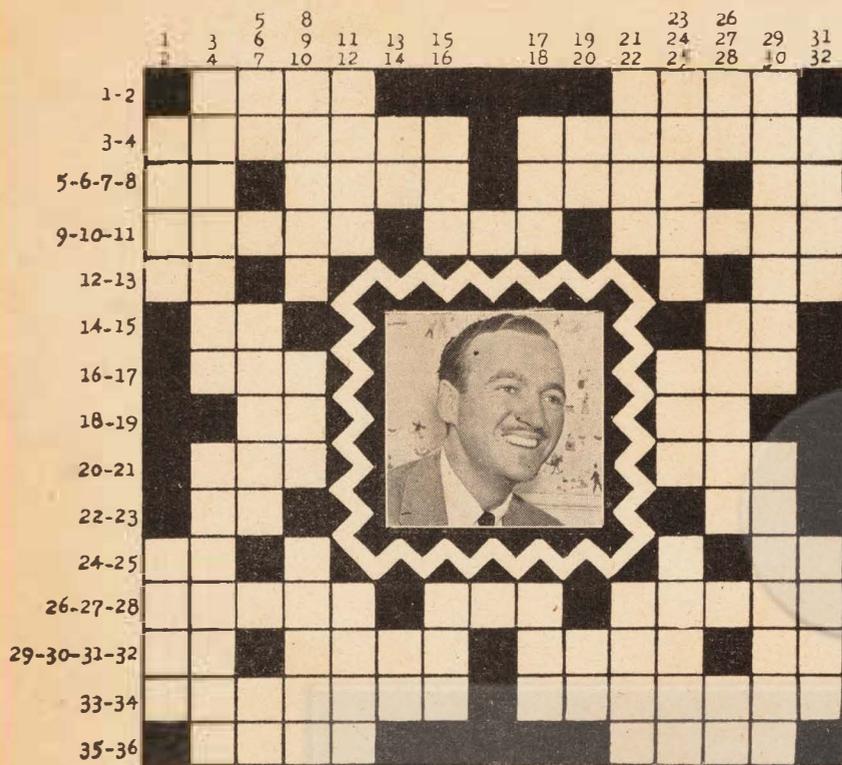
Sucesso



RADIO S. PAULO

Uma Hora de Passatempo

Palavras Cruzadas



Original de Nestor Soriano

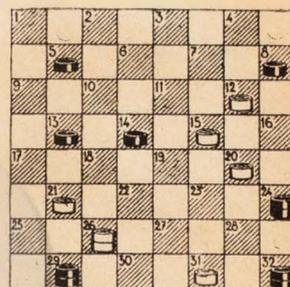
HORIZONTALIS: 1 - Cauda; 2 - terra argilosa; 3 - que habita; 4 - carro de seis rodas; 5 - prefixo; 6 - Shirley Ross e o astro aqui reproduzido; 7 - encolerizar; 8 - Robert Montgomery; 9 - sucesso imprevisto; 10 - fileira de pessoas; 11 - Côr de rosa; 12 - Acusada em juizo; 13 - Ginger Rogers; 14 - prefixo; 15 - nota musical; 16 - época; 17 - irmão de seu pai; 18 - no baralho; 19 - preposição inglesa; 20 - réza; 21 - casa; 22 - é sílaba; 23 - emite riso; 24 - pronome; 25 - piedade; 26 - nome proprio feminino; 27 - nome proprio masculino; 28 - mastigar e engulir; 29 - variação de pronome; 30 - adjetivo demonstrativo; 31 - patrões; 32 - Note

Bem; 33 - proclamar; 34 - adverbio; 35 - desacerto; 36 - conjunto de preceitos e regras para fazer ou dizer bem alguma coisa.

VERTICAIS: 1 - dos gatos; 2 - adição; 3 - gêra; 4 - submete-se; 5 - valioso metal em francês; 6 - animal da familia dos mustelídeos; 7 - Luiz Ribeiro; 8 - sem força; 9 - nos passaros; 10 - acender; 11 - nos templos catolicos; 12 - estimativa; 13 - Osmar Duarte; 14 - nome de familia; 15 - Ricalina Navarro Agra; 16 - possuir; 17 - das igrejas; 18 - conjunção; 19 - transitar de um logar para outro por movimento proprio; 20 - grande massa;

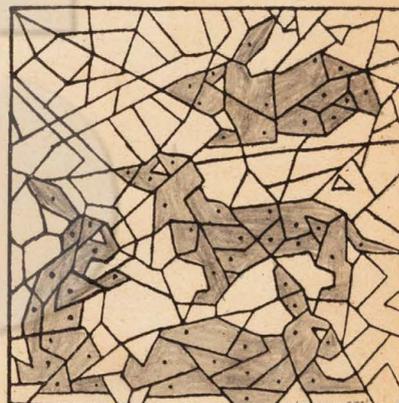
21 - rezar; 22 - tempo imperativo de um verbo; 23 - marca de um perfume; 24 - sinal ortografico; 25 - unir por meio de pontos; 26 - Radio Nacional; 27 - abrir a terra para varios fins; 28 - Néro Tolósa; 29 - nobre; 30 - rissonho; 31 - nome proprio masculino; 32 - Globo.

Dama



Branca joga cinco vezes e ganha.

C6BR: Se RXC ou BXR, C4CRXX
Se B3DX, CXBXX Se BXC2BR ou P4CR, DITXX Se P5D, C6BRXX.



Com um lapis mole e bem apontado cubra-se cuidadosamente todas as secções aqui assinaladas por um pequeno ponto. Depois de terminado este trabalho, teremos o que se acha oculto nesta confusão de linhas que se cruzam.

Soluções do numero anterior

HORIZONTALIS: 1 - VELAS; 2 - UMARI; 3 - MEXER; 4 - MÁ; 5 - IÇARA; 6 - ELIO; 7 - RAMA; 8 - OMAR; 9 - LAT; 10 - LENÇOL; 11 - ORA; 12 - ROLE; 13 - OARIA-NA; 14 - AIA; 15 - AMO; 16 - BERTINA; 17 - ASAR; 18 - LÉR; 19 - OPERAR; 20 - LÊR; 21 - UIV; 22 - OVAR; 23 - MIMI; 24 - ARADA; 25 - OR; 26 - LIÇÃO; 27 - AREIA; 28 - VALER.

VERTICAIS: 1 - MÊL; 2 - LUA; 3 - VELAR; 4 - BEIRA; 5 - EXITO; 6 - ERVAR; 7 - LÉO; 8 - LAR; 9 - ODE; 10 - AR; 11 - LEITO; 12 - AI; 13 - RÉ; 14 - AIPO; 15 - MANO; 16 - NEVO; 17 - ANCA; 18 - ARAR; 19 - AORA; 20 - AR; 21 - MI; 22 - LIMAR; 23 - LA; 24 - AÇO; 25 - AOS; 26 - MIL; 27 - RAMON; 28 - ALICE; 29 - IRA-RA; 30 - REMAR; 31 - ARA; 32 - RIO.

HUMORISMO

NUMA VIAGEM EM ESTRADA DE FERRO

Uma senhora bate com força no ventre do condutor e pergunta:
— Grande homem, é aqui o Correio Central?
— Não, senhora. Aqui é minha barriga.

O destino dos...

(Continuação da pag. 9)

conseguisse, como aconteceu, as informações que ele precisava e que encheram um livro de cento e cinquenta e oito páginas que muito o auxiliaram na execução de seu trabalho. Alguns dados colhidos eram curiosos e instrutivos. Cite-se, como prova, que quatro anos antes da construção de uma das estradas de ferro daquela época, caravanas de camelo faziam o transporte de correspondência e passageiros, em Nevada. Uma reforma nesse sistema de transporte era tão almejado e tão importante que Abraham Lincoln quando firmava as leis sobre a ferrocarril usava o seu nome por extenso, o que não fazia quando assinava outros documentos também importantes. Sabe-se agora que os índios respeitavam os fios do telegrafo depois que varios deles foram fulminados pela corrente elétrica, quando tentaram roubar uma bobina. Comenta-se do mesmo modo que os búfalos caminhavam longas jornadas até encontrar os postes do telegrafo em que eles esfregavam o pelo. Asseguram que esses postes de tanto esfregados que eram, ao cabo de algum tempo, transformavam-se em laminas afiadas. No dia da inauguração de uma dessas estradas de ferro, foi colocado um cravo de ouro que hoje tem mais do que seu valor intrínseco e que foi enviado a De Mille pelos representantes da Universidade de Stanford, para o necessario exame. No trajeto da Universidade para o escritorio de De Mille, conta-se que esse valioso cravo, foi acompanhado pela policia armada. Além dessas investigações, outras foram feitas, causando uma despesa de oitenta mil dollars. Si o cinema já existisse naquela época com os aperfeiçoamentos de hoje, as pesquisas seriam menos penosas e as despesas não iriam a uma centena de dollars. Não deixa, portanto, de haver razão para De Mille afirmar que as películas serão os melhores dados aos que daqui a cem anos tiverem necessidade de uma rapida e segura informação sobre os fatos historicos.

A Industria dos...

(Continuação da pag. 49)

não empolga somente os que não são artistas.

Os astros do mundo cinematografico também são adeptos desse divertimento. John Barrymore é colecionador e fala-se que já teve oportunidade de pagar cem dollars por uma assinatura que julgava importante para sua coleção. Will Rogers, pouco antes de morrer, ainda se ocupava em colecionar autografos, porem sendo humorista, pouca atenção se dava a suas encomendas. Shirley Temple possui uma bela coleção, contando-se que nela figuram as assinaturas do Presidente Roosevelt e outras de vultos proeminentes da politica norte-americana. Charlie Chaplin é apologista das que se referem a literatas, enquanto Warner Baxter guarda com carinho os autografos de esportistas. Colecionar assinaturas também tem sido um divertimento prejudicial à vida, conforme aconteceu ha pouco tempo com um joven que procurou galgar o



Mod. S B. 200 combinado
com aspirador de pó

Enceradeiras e Aspiradores de pó "PROGRESS"

A GRANDE MARCA QUE PROPORCIONA
SATISFAÇÃO AOS SEUS POSSUIDORES

Todos os modelos munidos de motores "UNIVERSAL" para corrente continua e alternada.

QUALIDADE insuperavel, garantia de 1 ano contra defeito de fabricação da maquina.

MODELOS diferentes para todos os fins e todas as necessidades com todos os aperfeiçoamentos modernos observando linhas modernas de rara beleza.

Apezar disto.

PREÇOS para todos os bolsos, pois temos tipos pequenos verdadeiramente populares.

A' venda nas boas casas do ramo ou
diretamente dos importadores:

SOCIEDADE TECHNICA "BREMENSIS" Ltda.

São Paulo -- Rua Florencio de Abreu 139 - Caixa «R» - Telef. 4-7121

estribo de um automovel em movimento, para obter o autografo de um personagem que viajava no carro. Não se conta si de alguma parte houve imprevidencia ou má vontade de quem era procurado para assinar o album, porem sabe-se que as consequencias foram funestas. O joven colecionador foi atirado sob as rodas do auto, onde ficou esmagado.

Afim de proteger os artistas, já existe uma organização conhecida por "The Guilts", cujos componentes não são conhecidos. Esses defensores escondem suas identidades sob os trajes e distintivos da extranha corporação a que pertencem.

Henry Fonda já foi socorrido pela misteriosa "The Guilt", quando teve que comparecer a uma estação de Radio, o mesmo acontecendo com Martha Raye, na ocasião em que essa artista se dirigia ao Studio. Ambos não tiveram tempo para agradecer o auxilio. Os enigmaticos guardas desapareceram com a mesma presteza com que surgiram para auxiliá-los. Seria preciso um livro para narrar-se tudo quanto é conhecido sobre essa original industria que muitas vezes encerra fases de verdadeiro humorismo. Sobre Lily Pons, por exemplo, ha um acontecimento comico. Comenta-se que ela é pouco procurada para assinar albums, em virtude de seus poucos conhecimentos sobre a lingua ingleza. Um colecionador que certa vez a procurou para esse fim, voltou com o autografo, porem desiludido.

O rapaz havia explicado que a dedicatória devia ser precedida das palavras "To Sherry — on top" — Com esse "on top" o americano queria dizer "em

cima". O colecionador foi obediientemente atendido. Sobre a assinatura dessa cantora se lia: "To Sherry on top". O famoso soprano compreendeu que "on top" também fazia parte da dedicatória como uma expressão afetiva...

O preferido!

**AZEITE
BERTOLLI**



Um conjunto de belissimas "girls", da Ufa, tomando o seu lanche, num dos intervalos da cêna de que participam ativamente.

Uma brilhante...

(Continuação da pag. 50)

porem, mesmo dessa vez, ainda conseguiu escapar.

O capitão do navio era um seu amigo, que, ao vê-lo, não pôde conter uma exclamação: "E' você o homem?!" Você, um dos apóstolos da liberdade! Si não fosse sua astúcia, a estas horas já seu corpo devia estar pendurado na forma de Dublin", falou o capitão, tirando da boca seu cachimbo. — "E alguém agora com cem libras", respondeu Nolan. — "Collin te pagou bem?" — "Sim, porem a fuga é coisa muito cara" — "Neste caso, mandarei restituir o dinheiro de tua passagem".

Conta-se que daí nasceu em Nolan a idéa de ser ator e parece não ter errado. Ao chegar à America, Nolan iniciou a sua vida teatral e, ao que se fala, não conteve o impulso que o levou ao casamento, antes de terminado o ano. Ele não tinha uma informação certa sobre as leis de extradição e por isto seu nome na carreira que abraçou foi trocado por George Brent. Esse nome ela viu num registro em que não se mencionava a nacionalidade. Fala-se que seus passeios com a esposa eram de preferência no Central Park, onde ele contemplava os cisnes, cuja disputa pelos pedaços de pão que ele atirava nagua comparava com a luta que havia tido para fugir à morte.

George continuou por muito tempo sem grandes emoções. Broadway era indiferente pelos seus trabalhos porem sua constancia o fez vitorioso. É sabido que George depois de uma sucessão de lutas na vida teatral, conseguiu aalugar uma casa de diversões em Pawtucket, onde tentou varias representações para a qual convidou varios colegas de profissão e o publico. Os colegas atenderam ao seu apêlo, porque tratava-se de trabalhar para ganhar, porem o publico, preferiu ouvir as representações por meio do radio,

ficando comodamente em casa. Depois desse fracasso voltou a New York com pouco mais de um dollar e vinte um anos de idade. Seus esforços, todavia, não diminuíram e eis que novamente aparece como emprensario teatral, porem desta vez em Florida. Nessa localidade o aluguel do teatro não foi muito elevado e o publico menos caseiro do que na cidade anterior. As representações levadas em Florida tiveram regular sucesso e com elas Brent conseguiu um lugro liquido de uns cem dollars. Narra-se que tambem foi bem sucedido, em seguida, com uma peça intitulada "The K Guy", que percorreu varias cidades, voltando novamente a Broadway, seu ponto de partida. Cita-se o ano de 1930 trouxe seu maior sucesso. Friza-se como sua vitória nessa época, o papel que teve frente á Alice Brady no film "Love, Honor and Betray", em que ele realizou a mais notavel "performance" em sua carreira artistica. Ainda hoje seus trabalhos são admirados, parecendo que em seu pensamento não mais se formam os receios sobre as perseguições que antes lhe podiam fazer.

Não leve muito...

(Continuação da pag. 47)

tarefa de viver. Um joven que vive isoladamente porque nunca aprendeu a conviver com outros de sua idade costuma fazer castelos fantasticos, especialmente sonhos sobre amor. Os sonhos são as vezes um lenitivo ás vicissitudes humanas porque fazem esquecer os defeitos da existencia, porem são, na maioria das vezes, perigosos, quando obscurecem os erros em que involuntariamente se cái.

Os jovens deviam usar o questionario que dizem ter sido enviado por um apaixonado previdente, quando se sentiu inclinado a casar com u'a moça que lhe havia inspirado simpatia. Ei-lo: 1 — Qual o gráo de importancia que você dá

ao nosso romance e até quando acha que ele poderá durar? 2 — Si houver necessidade de uma escolha entre mim e sua familia, qual dos dois escolherá? 3 — Quer que tenhamos filhos? Em caso afirmativo, quando e quantos? 4 — O que deseja saber a respeito das pessoas de minhas relações de amizade ou que eu tenha amado antes de lhe conhecer? 5 — Acha que uma esposa pôde trabalhar na sua profissão — si ela tiver uma profissão — depois de casada? 6 — Que especie de casa quer possuir para residencia? Um apartamento na cidade ou u'a modesta casa no suburbio? 7 — Quanto tempo acha que podemos passar em casa? 8 — Gosta da especie de férias que tenho adotado? 9 — Pensa que o dinheiro foi feito para guardar ou para gastar? Ou, qual a sua idéa sobre a media que poderá trazer felicidade? 10 — Qual a importancia que dá ao asseio?

Esta parece ser a providencia acertada a que deviam ser submetidos os que desejam contrair matrimonio.

Cuidado da Cutis

(Continuação da pag. 15)

de uma coisa muito simples: a naturalidade. "As mulheres devem ter presente que o rosto é como um quadro cuja moldura é a roupa".

"Madame, harmonize a maquiagem com o tom da pele; qualquer coisa pouco natural, ou que chame a atenção, faz desmerecer a beleza de uma mulher recatada e de educação superior".

A Porta do...

(Continuação da pag. 46)

Responde-me, querida. Mauricio te ama? — Sim, porem nunca te quiz dizer nada, porque... — Basta, não digas mais nada. Agora compreendo tudo. Foi ele!

Mauricio foi em vão procurado. Soube-se depois que havia abandonado o local, fugindo para a America, de onde não mais voltou.

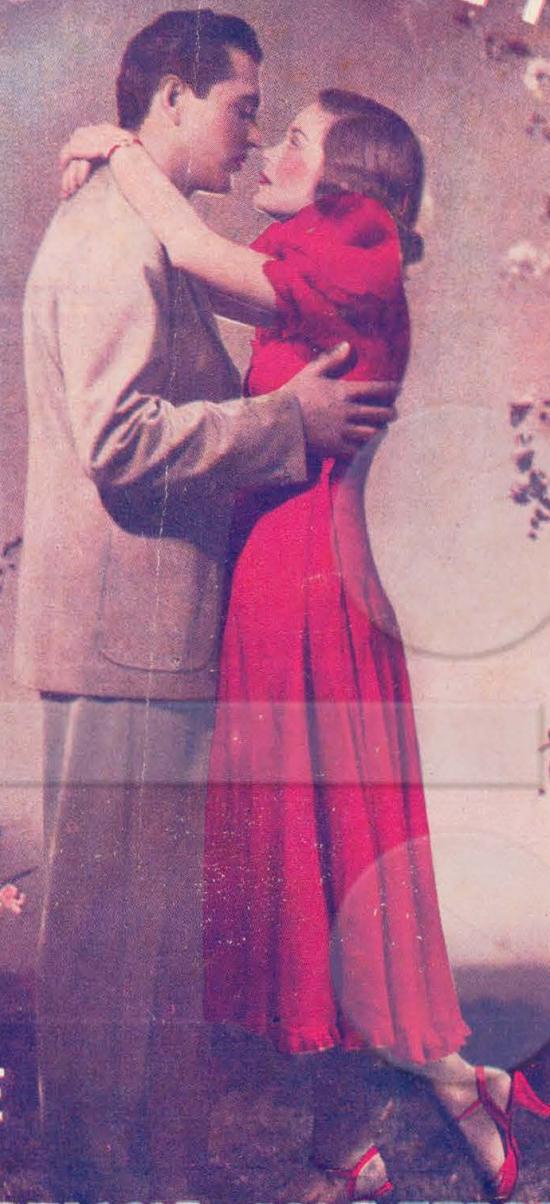
UM MOTIM NO STUDIO

Michael Too, o cão perdigueiro de Louise Campbell provocou momentos de panico nas vestiarias das estrelas da Paramount, quando, ha pouco dias, sua dona deixou o trancado naquele comodo. O cachorro teria ficado embaraçado no fio do telefone, derrubando esse aparelho, cujo fone tambem caiu do gancho. O encarregado da secção telefonica não escutava outra coisa a não ser a "linguagem" de um cão que parecia estar frenetico. Cientificada do fato, a policia do Studio procurou averiguar o caso, encontrando tudo em perfeita ordem, exceto o cachorro que estava completamente envolto no fio do aparelho.

UM ESPECIALISTA EM CEGUEIRA

Não pense o leitor que se vai falar de algum notavel oculista, mas do astro Ronald Colman. Este artista, pela segunda vez em sua carreira cinematografica, caracterisará um personagem cego, no film "The Light That Failed", criação da Paramount. Ele já teve um papel semelhante em "Dark Angel".

A ALEGRIA DA VIDA



COMPLETA-SE

COM UMA

LINDA RESIDENCIA NOS TERRENOS DA

VILLA PAULISTA

Cia. Immoveis & Construções S/A

Praça Patriarca, 6

— Telef. 2-5878

— São Paulo



Realice
SABONETE